Governo estuda profundamente a fusão do Estado do Rio e Guanaba

BRASÍLIA — As implicações políticas, econômicas e sociais da fusão entre a Guanabara e o Rio de Janeiro começaram a ser examinadas pelo Presidente Ernesto Geisel, que Armando Falcão e Golbery do Couto e Silva e o Deputado reuniu durante duas horas, em seu gabinete, os Ministros Célio Borja.

A Secretaria de Imprensa informou que a reunião marcou o aprofundamento dos estudos da fusão, anteriormente limitados aos aspectos jurídicos. Esclareceu, no entanto, que ainda não se cogita de nenhuma decisão, dada a complexidade do problema.

SEM PRESSA

O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, sugeriu "um pouco de paciência" a respeito do problema da fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro, esclarecendo que os estudos iniciais já estão na fase dos desdobramentos, mas uma palavra definitiva do Governo só será anunciada dentro de mais algum tempo.

Acrescentou o Sr. Armando Falcão que a questão está sendo ativamente estudada pelo Ministério da Justiça, mas por enquanto não é conveniente antecipar conclusões. Acredita, no entanto, que nos próximos dias a matéria seja transformada em projeto.

CONSTITUINTE

O líder do Governo na Câmara, Deputado Célio Borja, disse que, se o Governo tomar a curto prazo a decisão de promover a fusão, ainda em novembro os eleitores cariocas e fluminenses serão convocados para eleger a Assembléia Constituinte.

Disse o líder que os Partidos devem ter a prerrogativa de indicar como candidatos "os nomes de melhor quilate".

O Deputado examinou o problema da fusão com o ministro Armando Falcão, mas não quis adiantar nada, preferindo emitir opiniões pessoais.

O Sr. Célio Borja voltou a afirmar que se houver fusão, o plebiscito é desnecessário.

— Seria inconstitucional recorrer ao plebiscito. A Constituição não prevê essa consulta. O texto constitucional fala de plebiscito no caso de criação de novos municípios, que não é o caso, pois na verdade o Rio é uma cidade-Estado como diz expressamente a Constituição estadual.

SEM REGIONALISMOS

O líder da Arena também não acredita que existam fluminenses, em função de bairrismos, sejam contra a fusão.

— Todo o carioca que se preza — disse — tem uma propriedade no Estado do Rio e vive boa parte de sua vida do outro lado da Baía. Em 1965, quando Secretário do Governo Lacerda, fizemos um levantamento sobre a modalidade da população carioca: a maioria passa suas horas de lazer no território fluminense.

— E o MDB, será prejudicado? — perguntou alguém.

— Resultados de eleições só são conhecidos depois de apurados as urnas — respondeu o Deputado Célio Borja.

Papa exorta sobre valores humanos

CIDADE DO VATICANO — Em sua mensagem anual de Páscoa, o papa Paulo VI exortou a humanidade a deixar de procurar o prazer e a obedecer, em troca, a lei do dever, do serviço, da piedade, do amor, do sacrifício, "a sábia e verdadeira interpretação da vida humana".

O pontífice falou a uma multidão de aproximadamente 250 mil pessoas, concentradas na praça de São Pedro, em Roma, para ouvir missa num dia nublado e frio. O papa declarou que "basear a própria existência primária e exclusivamente sobre esses valores modernos é construir na areia".

O hedonismo, que se constitui no falso evangelho de tantos homens e mulheres de nosso tempo, é, a longo prazo, a filosofia da ilusão e da morte", disse.

O papa Paulo VI insistiu em celebrar missa ao ar livre, na escadaria da Basílica de São Pedro, apesar da ameaça de chuva. Sábado, não participou da tradicional missa de Vigília de Páscoa, a conselho de seus médicos, a fim de estar descansado para a cerimônia de domingo.

Após a missa, divulgada por toda a imensa praça, através de altofalantes, o papa pronunciou a décima primeira mensagem pascal de seu mandato, da parte central da catedral de São Pedro. Depois o pontífice concedeu sua bênção "urbi et orbi".

Calcula-se que 200 milhões de pessoas, na Europa e América Latina, acompanharam a cerimônia através da televisão. Outros milhões ouviram-na através da Rádio do Vaticano.

Paulo VI, acometido de gripe, por duas vezes, durante o mês de março, precisou da ajuda de seu auxiliar, monsenhor Orazio Cochetti, para subir as escadarias de São Pedro. Mas leu a missa com voz firme e clara e não pareceu cansado pela atividade exercida durante a semana pascal.

O Papa dirigiu sua mensagem não só aos fiéis, mas também "a nossos amigos, que no umbral da Igreja chela de canto e júbilo observam nossa festa com assombro e certa incredulidade".

"A vós oferecemos o profundo e cortês convite: venham e vejam" disse o pontífice. "Talvez a experiência de nossa vida religiosa possa ser hoje para vós uma fonte de luz".

O discurso de 600 palavras, bem menos extenso que nos anos anteriores, destacou a alegria do dia da Páscoa, "uma alegria que não tem comparação nem limites".

O papa disse em italiano: "A todo o mundo, tanto aqueles que permanecem surdos, gritamos hoje a nossa alegria viva e paradoxal, mas verdadeira: Jesus Cristo ressuscitou..."

Antes de oferecer sua bênção final, enquanto as primeiras nuvens pareciam prestes a concretizar a ameaça de chuva, Paulo VI leu curtas saudações pascais em 13 idiomas: português, latim, italiano, francês, inglês, espanhol, grego, polonês, russo, chinês, vietnamita, alemão e coreano.

A MENSAGEM

É a seguinte, na íntegra, a mensagem que Paulo VI transmitiu aos fiéis católicos de todo o mundo, por motivo da Páscoa da Ressurreição:

"Nossa mensagem de hoje é uma mensagem de alegria. A vós, fiéis, alegria e paz. Saibais desfrutar, na verdade, este dia feliz.

"A vós, homens amigos, que desde os umbrais da Igreja cheia de cânticos e de alegria, observais maravilhados e, com certa desconfiança, nossa festa, dirigimos nosso convite cortês e profundo: "vinde e vede: talvez a experiência de nossa vida religiosa possa ser, hoje, para vós, argumento de luz.

"A vós, que sofreis e experimentais a fadiga do viver, dirigimos, com a voz de Cristo ressuscitado, o mesmo convite; mas, a vós, de maneira mais especial e penetrante: "vinde a mim todos os que estais angustiados e oprimidos que eu vos aliviarei".

"Ao mundo inteiro, tanto os que nos escutam, como os que permanecem surdos, gritamos hoje nosso prazer vivo e paradoxal, mas verdadeiro, com a esperança de que a palavra de salvação seja um dia semente de vida: Jesus Cristo ressuscitou.

"Sim, ele vive; e vive também para nós. A pedra do sepulcro foi removida; um dia a nossa também o será e nossos restos voltarão a adquirir forma e vigor, numa metamorfose que supera nossa natureza atual. Milagre, sim; mas é neste milagre da ressurreição da carne que nossa fé encontra sua meta: "Creio na ressurreição da carne e na vida eterna".

"Esta é nossa alegria. É nossa vitória. É nossa salvação, agora contida em nossa esperança; mas apoiada sobre a realidade da ressurreição de Cristo e garantida pela verdade da palavra de Deus.

"Vitória sobre a morte? Será possível? Sim, esta é nossa mensagem pascal. Este é o motivo de nossa alegria que não tem limites nem comparação.

"Duas coisas devemos notar, ainda dentro da brevidade desta mensagem pascal. Em primeiro lugar esta mensagem transtorna nossa mentalidade acerca dos valores do tempo presente. Estes não podem ser elevados à categoria de valores absolutos para o espírito humano, mas permanecem relativos na vida presente, que todos conhecemos como efêmera e caduca. Fundamental, primeira e exclusivamente, a construção da própria existência sobre estes valores significa edificar sobre areia. Significa, especialmente para quem faz do prazer e do bem estar próprio e egoístico, o objetivo supremo de sua existência, engana-se a si mesmo. O hedonismo, que converte-se num falso evangelho para tantos homens e mulheres de nosso tempo, é a filosofia da ilusão e da morte.

"Em segundo lugar, o evangelho da Cruz, isto é, a lei do dever, do serviço, da dor, do amor, do sacrifício evangélico que nos preparou a celebração do mistério pascal a exemplo e com a graça de Cristo, é a interpretação sábia e verdadeira da vida humana; e se esta resulta na morte temporal, conserva, não obstante em si mesma, a semente imortal do renascer, da ressurreição, da vida eterna.

"Por isto nós, alunos da fé, seguimos a escola da verdadeira felicidade. E por isso, hoje dia de Páscoa, que é a festa da Ressurreição de Cristo, é também festa antecipada de nossa ressurreição. Sim, assim é.

"Voe sobre o mundo esta mensagem pascal de vida e de alegria, com nossa bênção apostólica".

DIA DE TIRADENT
e descobrimento do Br

Em todo o
as festividades
mem-se mais
brar o feito
de Tiradentes
tante do pont
ta do sentim
bertador que
entre os bra
do que o com
descob r i m e
Brasil. A
existência de
o acontecimen
o qual o mo
de Tiradentes
companheiros
ria existido.

Em Curitiba
versas solenid
ram realiza
Praça Tira
junto à est
herói mineiro
te a manhã
elas idealiza
comando da
Militar do Br
Paraná. Bandas de colégios, oratórias, leitura da Ord
Dia e a deposição de flores no pedestal do monumento
caram as festividades. Tudo isso, com bastante prec
feito de manhã no espaço de uma hora e meia.

Em Ouro Preto, antiga Vila Rica, palco da Inconfi
Mineira, o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura
orador oficial das comemorações montadas pelo Gove
Estado de Minas Gerais para homenagear Tiradentes
Preto, por decreto estadual, transformou-se na cap
neira e reviveu toda a trama que culminou com a m
inconfidentes e a martirização de Tiradentes.

A INCONFIDÊNCIA

Com a riqueza proveniente das minas, muitos
ros foram estudar na Europa e de lá trouxeram idéias
que não aceitavam a dependência brasileira ao jugo
gués. Com a Independência dos Estados Unidos da
este sentimento aprofundou-se e os abusos do governo
Minas Gerais, Visconde de Barbacena, fizaram com
Vila Rica se realizassem reuniões secretas para o desen
mento de uma revolta que iria libertar o Brasil.

A revolta deveria estourar no dia da cobrança
postos atrazados, o dia da derrama. Pelo menos, es
intenção de Alferes Joaquim José da Silva Xavier
Antonio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa, Alvarenga
xoto, José Álvares Maciel e outros. Mas, eles foram
por Joaquim Silvério dos Reis, que denunciou os pl
Visconde de Barbacena e todos os inconfidentes foram
e enviados ao Rio de Janeiro, para julgamento. A
todos foram condenados à morte, mas a rainha D.
trocou a pena por degredo perpétuo, menos a de Tira
que foi enforcado no dia 21 de abril de 1792, no Campo
padosa, no Rio, e seu corpo esquartejado e espalhado
ruas de Vila Rica.

DESCOBRIMENTO — DIA 22 DE ABRIL

Comemora-se a descoberta do Monte Pascoal,
após os portugueses terem avistado as primeiras te
Brasil. Uma esquadra de 13 navios e grande tripulação
o comando de Pedro Alvares Cabral, partiu de Lisboa
9 de março de 1500 e, no dia 21 de abril avistou
terras, no dia 22 o Monte Pascoal e no dia 26 de
celebrada a primeira missa em terra firme, no libelo
Vermelha.

Neste dia, foram estabelecidas as primeiras relações
os indígenas e no dia primeiro de maio foi rezada
gunda missa, quando Cabral tomou posse da terra
de Portugal. No dia seguinte, a esquadra prosseguiu
gem para as Índias e Cabral mandou a Portugal um
comandado por Gaspar de Lemos, levando ao rei
mento.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

(69) **DE SERPELICE A BIAŁA PODLASKA**

Um dos grandes rios da Polônia é o Bug. É afluente do rio Narew, ao qual se junta para desaguar no rio Vistula. Tem o comprimento de 776 km., sendo 587 km. no território polonês e 189 km., a partir de Niemirów, na fronteira polono-russa. Em conseqüência das fortes chuvas, caídas na noite de 12 de julho, as águas do rio Bug entumeceram, transbordaram. De manhã o sol reapareceu. Tudo me convidava a espairecerme pelos bosques e pelo "camping". Na margem esquerda do rio Bug vi centenas de tendas coloridas e simetricamente armadas pelos veranistas. Timbrei em tocar com as mãos as águas enturvadas do Bug. Lá mais adiante, margeando sempre o Bug, pude contemplar da outra banda do rio a vasta planície de terras maravilhosas que, antes da segunda guerra mundial, pertenceram à Polônia e que, em 1945, nas Conferências de Jalta e de Potsdam, com o malfadado entendimento entre Roosevelt, Churchill e Stalin, ficaram enexadas ao território da União Soviética. De ambos os lados da fronteira polono-russa, numa faixa de 5 km. de largura, não há habitações. Mas existe permanente patrulhamento. A história dos povos ensina que contra a prepotência não há razões que sirvam. Hoje, toda a pessoa sensata sente-se revoltada com a clamorosa injustiça cometida contra a Polônia, que antes da última guerra tinha 380 mil quilômetros quadrados e tem atualmente só 312 mil quilômetros quadrados de superfície. Vem à baila a sentença de Lafontaine na fábula "O Lobo e o Cordeiro": "La raison du plus fort est toujours la meilleur". (A razão do mais poderoso é sempre a melhor)...

Nessa região oriental da Polônia existe a pequena propriedade rural, cuja área, geralmente, é apenas de 10 hectares. O pequeno agricultor tem direito a possuir casa, a ter 2 ou 3 vacas e 2 cavalos de carroça, a criar, para o gasto, algum porquinho, algumas galinhas... Como se vê, o pequeno agricultor tem que dar "duro" para sustentar-se. Mas, ao menos tem a satisfação de ser dono de sua casa e de sua terra. Ao passo que no território russo não existe propriedade particular. Por lei foi implantado o "coletivismo" rural (kołchoz). Em terras do Estado os agricultores trabalham, como peões ou mercenários, com direito apenas a um módico salário. O Estado garante moradia, mas conserva a propriedade da casa, das máquinas e de quaisquer utensílios. É claro que o agricultor russo não pode ter estímulo à agricultura. Daí se explica o fracasso do coletivismo russo, que pretendeu tornar comuns a todos os membros da coletividade os meios de produção. Antes do advento do comunismo a Rússia era tida na conta de celeiro do mundo e hoje deve importar trigo dos Estados Unidos e Canadá. É deveras sintomática a falta de pão num país tão vasto e de tamanhas possibilidades.

Na colônia de férias de Serpelice foi-me dado ver diversos pavilhões, construídos pelo poder público, e destinados a acolher escolares na época das férias. Nas imediações desses pavilhões inúmeros bandos de alunos e alunas de seus 10 a 12 anos entretinham-se em brinquedos e jogos esportivos. Os dirigentes e responsáveis por essas férias não podem, por lei, acompanhar os alunos à missa dominical. Por outro lado, não podem impedir que os alunos espontaneamente freqüentem a missa. Fui informado de que, aos domingos, essa meninada, por iniciativa própria, se abala em massa até à igreja, para ouvir a missa.

Gostei imensamente de Serpelice: dos seus bosques, dos seus ares puros, do seu silêncio, das encantadoras margens do rio Bug e sobretudo do ambiente acolhedor da casa de veraneio dos meus confrades. Del-me por satisfeito de chegar a conhecer esse poético recanto da terra polonesa que confina com a Rússia. Da melhor forma possível esforcei-me para agradecer aos caros confrades a hospedagem e todas as atenções. O confrade e amigo Pe. Frei Cirilo conseguiu uma condução particular que me levar até Biała Podlaska. Um dos sacerdotes veranistas pôs seu carro à minha disposição. Ao despedir-me daquele grupo seleto de sacerdotes, recebi de cada um deles a incumbência de levar cordialíssimas saudações a toda a colônia polonesa radicada no Brasil. A cidade de Biała Podlaska dista de Serpelice cerca de 35 km. Rumamos, pois, para o sul por atalhos. Aqui as terras são mais férteis. De um lado e do outro da estreita estrada de chão batido e num terreno levemente ondulado, viam-se lavouras ora de trigo, ora de centeio, em plena fase de maturação. Cá e acolá encontramos apenas alguma povoações, bastante distanciadas umas das outras. O carro "FIAT", fabricado na Polônia, deixou-nos em Biała Podlaska.

HUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 30 KWIETNIA (abril) — 1974 — Nr 3.372 — (18/74

ŚWIĘTO PRACY

W dzień 1 maja — Dzień Robotników, których Patronem jest św. Józef — oddajemy cześć i uznanie tym wszystkim, którzy swym codziennym wysiłkiem fizycznym i umysłowym budują przyszłość i wielkość narodu. Bez ich ofiarnej i niestrudzonej pracy nie można by było nawet myśleć o rozwoju i postępie we wszystkich sektorach życia przemysłowego i gospodarczego każdego kraju. Żadne choćby najbogatsze państwo nie może się obejść bez robotników, stanowiących fundament wszelkich osiągnięć materialnych i dobrobytu. Nic więc dziwnego, że całe społeczeństwo — czcząc Dzień Robotnika — uznaje wartość i zasługi pracy ludzkiej.

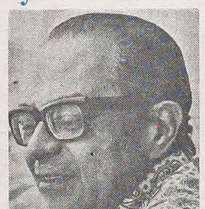
Słowo robotnik i praca nie odnosi się jedynie do ludzi pracujących we fabrykach czy kopalniach, ale do wszystkich tych, którzy w jakikolwiek sposób pracują na swe utrzymanie i dla dobra całego narodu. Czy kto pracuje w fabryce czy kopalni, w domu czy na polu, uważany być musi za cząstkę składową pracy. Cześć więc i największe uznanie należy się pracy ludzkiej. Nie tej pracy, czyniącej człowieka niewolnikiem, lecz pracy wolnej, która wzbogaca kraj, daje powszechny dobrobyt obywatelom. Takie jest znaczenie pracy ze względów ludzkich.

Praca ma także znaczenie ze strony wyższej, duchowej. Pismo św. powiada, że "człowiek rodzi się na pracę, a ptak na latanie". Praca zatem jest rzeczą naturalną dla człowieka. Pracą ludzie, zwłaszcza nasi polscy koloniści (w południowych stanach Brazylii) wykarczowali lasy, wyrobili pola, pobudowali miasta, przeprowadzili wygodne drogi, wznieśli mosty, przebili tunele itp. Stąd każda praca jest potrzebna i żadna praca nie poniża. Każdy też człowiek powinien pracować, bo praca daje nie tylko szczęście i zadowolenie doczesne, zapewnia nam byt ziemski, lecz też każda praca uczciwa, choćby najprostsza a połączona z modlitwą — uświęca nas i zapewnia nam zbawienie wieczne.

Tradycja Kościoła Katolickiego dostarcza wielu przykładów i dowodów, że godność pracy jest wielka, że zasługuje na najwyższy szacunek i uznanie ludzkie, nie mówiąc już o nagrodzie Bożej. Chrystus Pan sam narodził się w rodzinie robotniczej. Św. Józef — Patron Robotników — utrzymywał świętą Rodzinę z pracy rąk jako cieśla. Wszyscy Apostołowie z wyjątkiem św. Mateusza byli ludźmi pracy fizycznej, a św. Paweł opowiada z dumą, że był tkaczem. Czyni to dla podkreślenia chrześciańskiej godności pracy. Szanujmy więc i ceńmy wszelką pracą, szanujmy i oddawajmy hołd wszystkim robotnikom, widząc w nich samego św. Józefa — Robotnika.

Po konferencji państw amerykańskich

Z początkiem ubiegłego tygodnia odbyła się w Stanach Zjednoczonych konferencja Organizacji Państw Amerykańskich (OEA), która zakończyła się dwoma pozytywnymi punktami: ewentualny powrót Kuby do tej organizacji oraz wysłanie specjalnego reprezentanta Nixona — Williama D. Eberle do różnych państw Ameryki Łacińskiej. Nad pierwszym punktem debatowano najdłużej. Za powrotem Kuby do OEA opowiedziały się Argentyna i Peru. Jeśli zaś chodzi o przerwanie blokady handlowej z Kubą, projekt ten poparło szereg państw jak np. Meksyk, Jamajka, Bahamy, Trinidad, Togo i Panama. Peru i Argentyna utrzymują już kontakty handlowe z Kubą.



Antonio Azevedo da Silveira — minister MSZ Brazylii

Sprawę dopuszczenia Kuby do OEA rozwiązano w ten sposób, że kanclerz argentyński Alberto Vignes ma konferować w ciągu bieżącego roku z rządami wszystkich państw tej organizacji, zasięgając ich opinii. Jeśli się wykaże, że większość państw opowie się za powrotem Kuby do OEA, wówczas odbędzie się oficjalny dialog między obu zainteresowanymi stronami podczas konferencji, która odbędzie się w Buenos Aires w marcu 1975 roku. Ostatnio senacka komisja USA dla spraw zagranicznych zajmuje się kwestią nawiązania przyjaźniejszych stosunków z Kubą. Na razie stosunki te objęłyby wymiane handlowa, później zaś — dyplomatyczne.

Wysłanie Williama Eberle przez prezydenta Nixona do krajów państw Ameryki Łacińskiej jest pożyteczne a nawet konieczne, by rozwiązać wreszcie dawne a nieuwzględnione aż do dnia dzisiejszego słuszne żądania i reklamacje wielu krajów amerykańskich. Te ostatnie domagają się wyższych i sprawiedliwszych cen na swe produkty eksportowane do USA, jak również zmniejszenia opłat celnych na te produkty. Tego wymaga także sam fakt, że moneta większości krajów Ameryki Łacińskiej ma niską wartość wobec dolara. Wskutek powyższego, wymiana produktów wielu krajów z USA wykazuje ujemny bilans handlowy.

Delegacja brazylijska na tej konferencji solidaryzowała się z opinią większości krajów Ameryki Łacińskiej tak w sektorze reformy wymiany handlowej tych państw z USA jak również w dopuszczeniu Kuby do OEA, jeśli taka byłaby wola większości. Dotąd Brazylia sprzeciwiała się powrotowi Kuby do OEA i utrzymywała solidarnie z większością krajów Ameryki Łacińskiej blokadę handlową wobec Kuby. Zrozumiałą jest rzeczą, że powrót Kuby do OEA może nastąpić tylko pod warunkiem, że Kuba wyrzeknie się raz na zawsze czynnego wspomagania lewicowych ruchów w Ameryce Łacińskiej.

Zwycięstwo liberałów w Kolumbii

Dnia 21 kwietnia 1974 roku odbyły się w Kolumbii wybory na prezydenta i do parlamentu. Wybory te poprzedzone były kilkoma starciami rywalizujących ze sobą grup studenckich w których zginęło dwóch akademików. Z tego powodu na rozkaz ustępującego prezydenta Misael Pastrana Borrero władze bezpieczeństwa przedsięwzięły jak najdalej idące środki ostrożności.

Na stanowisko prezydenta państwa wystawiono trzech kandydatów: Alfonso Lopez Michelsen — kandydat partii Liberalnej, Alvaro Gomes Hurtado — z ramienia partii Konserwatywnej oraz Maria Eugenia Rojas de Moreno — kandydatka opozycyjnej partii Narodowego Przymierza Ludowego. Po raz pierwszy stawili się do wyborów kandydaci dwóch pierwszych partii, które stanowiły dotąd koligację rządową.

Wybory na prezydenta Kolumbii wygrał kandydat partii Liberalnej Alfonso Lopez Michelsen, osiągając równocześnie większość w Senacie złożonym z 112 członków oraz w parlamencie w którym zasiada 199 posłów. Partia Liberalna ma zapewnione poparcie konserwatystów, ponieważ obie te partie zajmowały kolejno rządy przez szereg lat. W liczbach zwycięstwo liberałów przedstawia się jak następuje: Michelsen — 2.303.934 głosów; Gomes Hurtado — 1.465.578, zaś opozycja lewicowa (Maria Rojas) 437.851 głosów.

Zwycięski kandydat liberałów — Michelsen jest z zawodu adwokatem; liczy 60 lat i jest synem byłego prezydenta Alfonso Lopez Pumarejo. Rozpoczął swą karierę polityczną w szeregach odłamu skrajnej lewicy jako jego główny lider, by następnie przejść do liberałów, posiadających w Kolumbii najwięcej sympatyków. W 1962 roku Michelsen jako kandydat na prezydenta otrzymał ponad 700 tys. głosów. Programem nowego prezydenta jest: reforma rolna bardziej efektywna, sprawiedliwszy udział w zyskach obywateli oraz szersze nawiązanie stosunków handlowych z państwami socjalistycznymi.

Zamach stanu w Portugalii

Gen. Antonio Spinola — Szef Junty Wojskowej w Portugalii.

Dnia 25 kwietnia br. wojsko pod wodzą gen. Antonio Spinola dokonało zamachu stanu w Portugalii, obalając rządy prezydenta Americo Thomas i premiera Marcelo Caetano.

Obalony rząd razem z ministrami uszedł na wygnanie na wyspę Madeira, leżącą na wybrzeżu północnej Afryki. Udany zamach stanu poprzedzony został — jak już pisaliśmy — dwoma puczami które miały miejsce w grudniu ub. roku oraz w drugiej połowie marca br. Przyczyną tych zrywów wojskowych była wojna z ruchami niepodległościowymi w koloniach portugalskich w Afryce.

Wojna ta trwała już od 13 lat i utrzymywała w ustawicznej akcji ponad 100 tys. żołnierzy. W walce tej nie mającej końca wobec aktywnej pomocy świata komunistycznego dla powstańców, Portugalia traciła najlepszych żołnierzy bez nadziei zwycięstwa. A właśnie byłym naczelnym dowódcą oddziałów portugalskich w Afryce (Gwinei) był przez szereg lat gen. Antonio Spinola. Przekonał się on naocznie, że walka z powstańcami nie osiągnęła dotąd spodziewanych wyników, wobec czego należało radykalnie dotychczasową politykę kolonialną zmienić.

Główną ideą gen. Spinola było utworzenie trzech niepodległych republik: Mozambiku, Angoli i Gwinei złączonych ścisłymi węzłami przyjaźni z Portugalią (coś w rodzaju państw federacyjnych). Większość wojska wyznawała tę samą zasadę. Nieustępliwa jednak polityka premiera Caetana była przeszkodą, którą można było usunąć jedynie siłą: tj. przez zamach stanu, co też się stało.

Gen. Spinola liczący 69 lat utworzył Juntę Wojskową, która rządzić będzie państwem aż do nowych wyborów, zaprowadzając w kraju ustrój demokratyczny, i kładąc kres systemowi dyktatorskiemu wprowadzonemu ongiś przez Salazara. Gen. Spinola mógł liczyć na powodzenie zamachu stanu, ponieważ cieszył się w wojsku wielką popularnością i powszechnym mirem. Przez jakiś czas był on wice-szefem generalnego sztabu armii, lecz utracił to stanowisko po wydaniu swej głośnej książki "Portugalia i jej przyszłość".

W książce tej gen. Spinola wyznaje zasady, że: koloniom portugalskim należy się wolność i samostanowienie o swych losach; że jest rzeczą niemożliwą wygrać wojnę podjazdową; że Portugalia powinna stać się raczej państwem afrykańskim aniżeli europejskim. Warto jeszcze dodać, że Portugalia liczy obecnie prawie 10 mln. mieszkańców, a w swych koloniach i w krajach zachodnich kilkanaście mln. Natomiast w Brazylii najwięcej Portugalczyków jest w Rio i São Paulo: po 300 tysięcy w każdym.

Abisynia w zrywie ku przyszłości...

Poza niektórymi przejawami kultury 20-go wieku — Abisynia pozostaje jeszcze w swoim systemie pra-starych wieków egipskich i zawsze sławnego Salomona z dziesiątego wieku przed Chrystusem.

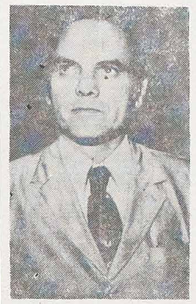
Aż trudno zrozumieć, że w dobie obecnej tym obszernym państwem o 25 milionach ludności rządzi Negus (tamtejszy cesarz) na prawach całkowicie dyktatorskich, wspierany i podtrzymywany przez magnatów, czyli prawie jedynych właścicieli wszelkiej posiadłości. Nic więc dziwnego, że ludność tamtejsza, w większości wieśniacza, podzielona na najrozmaitsze szczepy, w 80% analfabeci, stale jest wykorzystywana i uciemiężona przez swych nie bardzo ludzkich chlebodawców.

Na taki stan rzeczy poczęli reagować, jak się tego można było spodziewać, profesorowie przy silnym i stałym poparciu swych wychowanków-studentów. U boku tychże, jak zwykle i wszędzie, stanęli robotnicy — zorganizowani w nielicznych syndykatach i Centralnym Związku Robotników Etiopskich. A co się nie wszędzie i nie zawsze zdarza — do nich dołączyło się wojsko, domagające się (jak i inni) lepszych płac i lepszych warunków bytu.

Pierwszym i bezpośrednim rezultatem tego ruchu była zmiana rządu i zapowiedź 82-letniego Negusa Halle Selasiego poprawy warunków życia, unowocześnienie konstytucji i, co najważniejsze, gruntowna reforma rolna, czyli wywłaszczenie i podział wielkich własności ziemi na drobniejsze, obdarzając nią milionowe rzesze wieśniaków, od wieków na nie pracujące.

Zazwyczaj mówi się, że takie i tym podobne obiecanki to tylko cacanki. Owszem, dawniej tak bywało, ale obecnie jest to niebezpieczne, zwłaszcza gdy taki cel poprawy bytu jest wytknięty przez młodzież (przyszłość) pod światłym kierunkiem inteligencji i przy silnym uporze licznych kadr robotniczych, które, gdy potrzeba, nie tylko idą do strajków, ale i do czegoś bardziej groźniejszego, bardziej boleśniejszego — do rewolucji. Abisynia musi się z tym liczyć, bo ze wszech stron jest otoczona przez kraje arabskie o systemie socjalistycznym. Innymi słowy — Abisynia musi zmienić swe oblicze.

Kandydat na gubernatora Gauszów



Sinval Guazelli — kandydat na gubernatora RS.

Gauszowska partia rządowa Arena, po wyczerpujących rozmowach z naczelnym szefem tej partii — senatorem Petronio Portela — wyznaczyła na kandydata gubernatora stanu riograndeńskiego deputowanego federalnego Sinval Guazelli. Był on swego czasu żarliwym obrońcą bezpośrednich wyborów na gubernatorów stanów (1972), później jednak zmodyfikował swe stanowisko, twierdząc, że dla dobra państwa wybory takie odłożyć należy na 4 lata.

Sinval Guazelli urodził się 23 stycznia 1930 r. w mieście Vacaria. Karierę polityczną rozpoczął w 1955 roku jako wice-prefekt tego Municypium. Dwukrotnie obrany deputowanym stanowym (1958 i 1962) przez ówczesną partię UDN, objął stanowisko sekretarza Robót Publicznych stanu riograndeńskiego za rządów gubernatora Ildo Meneghetti. Po Rewolucji Marcowej zajmował urząd dyrektora stanowej Kasy Oszczędności (1966), a w dwa lata później obrany został deputowanym federalnym.

Gauzelli okazał się godnym dyrektorem Kasy Oszczędności, gdy ówczesny gubernator stanu Perachi Barcellos usiłował wymóc na nim zakupienie przez Kasę Oszczędności fazendy Santa Rita. Kupno to wynosiło na ówczas ogromną sumę i uważane było przez opinię publiczną za "nieczysty interes". Guazelli odmówił gubernatorowi pomoc Kasy Oszczędności, i zaproponował mu swe ustąpienie, do czego jednak nie doszło.

Jako deputowany federalny. Sinval Guazelli wykazał aktywną działalność w Federalnej Izbie Deputowanych, stając m. in. w obronie budżetu przeznaczonego na Oświatę, popierając inicjatywy rządowej kompanii Petrobrás, broniąc budowy wielkiej szosy Perimetral Norte oraz biorąc czynny udział w rozwiązaniu kryzysu Uniwersytetu w Brasílii. Jednym słowem, Sinval Guazelli choć nie okazał się "gwiazdą pierwszej jakości" na arenie politycznej, zalicza się do ludzi godnych całkowitego zaufania.

W KALEJDOSKOPIE

♠ **SAN FRANCISCO** — Policja miejscowa wspomagana przez rezerwistów (wojskowych) od kilku tygodni rozwija akcję, by dostać w swe ręce bandę terrorystyczną "Zebra" złożoną z murzynów, która zabiła dotąd 12 osób i zraniła kilkanaście innych.

♠ **MOSKWA** — Władze sowieckie wydały wojnę nowoczesnej muzyce Zachodu, nazywając ją "pseudo-muzyką powstałą w świecie burżuazyjnym i stanowiącą wielką plagę społeczną, która zabija prawdziwą miłość i tradycje ludowe".

♠ **BELO HORIZONTE** — Minister Transportu Dirceu de Araujo Nogueira interweniował u kierowników kompanii kolejowej Central do Brasil z powodu zbyt częstych wypadków z pociągami towarowymi przewożącymi rudę żelazną ze stanu Minas Gerais. Jak wiadomo Brazylia eksportuje rocznie do Japonii 12 milionów ton tej rudy.

♠ **RIO** — Z 600 istniejących w Rio stacji benzynowych — 120 pozostawają zamknięte od 11 godz. w nocy, nie tyle dla oszczędzania gazoliny, ile dla uniknięcia częstych napadów złodziejskich.

♠ **BRASILIA** — Reprezentanci państw socjalistycznych (attachés handlowi) starają się uzyskać zgodę władz federalnych na eksport 3 milionów ton soji brazylijskiej w ciągu bieżącego roku.

♠ **TEL-AVIV** — Nowym premierem Izraela obranym przez partie rządową został Wicniak Rabin (52 lat), były szef generalnego sztabu wojskowego oraz były ambasador Izraelski w Waszyngtonie. Zajmie on miejsce Goldy Meir, która zrezygnowała z tego urzędu.

♠ **BRASILIA** — Chiny komunistyczne mają wysłać do Brazylii delegację handlową celem rozszerzenia wymiany handlowej pomiędzy obu krajami. Dotąd Brazylia eksportowała produkty do Chin w sumie 60 milionów dolarów. Chiny pragną importować z Brazylii cukier, bawełnę, sizal, celulozę, rudę żelazną, produkty chemiczne itp.

♠ **NOWY JORK** — Według obliczeń ONZ — blokada kanału Suezkiego od 1967 roku do 1971 wyrządziła straty w sumie 10 bilionów dolarów dla wielu państw, których statki (głównie tankowce) musiały obieżdżać przylądek Dobrej Nadziei, pokonując olbrzymie odległości.

♠ **WASZYNGTON** — Ze źródeł kubańskich uchodźców w USA informuje, że reżim Fidel Castra utrzymuje w obozach koncentracyjnych tysiące więźniów politycznych, poddając ich ciężkim pracom bez należytego odżywienia i opieki lekarskiej. Już 72 takich więźniów zmarło na skutek wycieńczenia i złego obchodzenia się strażników.

♠ **PEKIN** — W Chinach zanosi się na nową rewolucję kulturalną, by "oczyścić" kraj z wyznawców Konfucjusza i ewentualnych zwolenników dawnego ministra Obrony — marsz. Lin Piao. Mury i ściany domów w Pekinie oblepione są afiszami przeciw tym dwom "zmorom".

♠ **BRASILIA** — Przewidziane już jest w maju br. oficjalne spotkanie Prezydenta Geisela z prezydentami Boliwii i Paraguaju — Hugo Banzerem i Alfredo Stroessnerem. Odnośnie spotkania z prezydentem Boliwii ma być ratyfikowany układ na dostawę gazu boliwijskiego. W Foz do Iguacu zaś nastąpi utworzenie komisji mieszanej która kierować będzie budową olbrzymiej elektrowni w Itaipu.

Podsłuchane...

MIESZKAŃCY S. MATEUS DO SUL — jak również i całej Parany — na pewno są zadowoleni z ostatniego oświadczenia ministra Kopalń i Energii, że eksploatacja nafty z łupków bitumicznych pójdzie całą parą naprzód. Inne państwa już wydają wielkie sumy na podobną eksploatację jak np. Stany Zjednoczone, Związek Sowiecki, Szwecja, Niemcy Zachodnie itp. A trzeba pamiętać, że pokłady łupków bitumicznych w Paranie zaliczają się do najbogatszych w Brazylii. W dodatku São Mateus do Sul posiada już wielkie zakłady fabryczne w których przeprowadza się doświadczenia nad wydobywaniem nafty, oleju, smarów itp. z łupków betumicznych. Teraz przyjdzie kolej na samą produkcję i to w znacznej skali. Mówi się, że w Irati również ma powstać podobna fabryka (usina). Z produkcją ropy naftowej i jej produktów pochodnych w tych dwóch centrach Parany wzrośnie i ożywi się ruch przemysłowy, handlowy i mieszkaniowy zamieszkałych w swej większości przez element polskiego pochodzenia. Jeden jest jedynie minus eksploatacji łupków bitumicznych, mianowicie, że wielkie powierzchnie ziemi pozostaną "gołe", może nawet niezdałe do jakiejkolwiek uprawy rolnej.

JESZCZE JEDNO MUNICYPIUM W PARANIE ma wielką przyszłość przed sobą. Jest nim Siqueira Campos, gdzie odkryto bogate złoża uranu. Jak wiemy, cenny ten metal jest niezastąpionym paliwem wszelkiej energii atomowej a nawet w produkcji broni atomowej. Metal ten jest kowalny, ciągliwy, o srebrzystym połysku, chemicznie bardzo czynny. Ponadto związki jego używane są do barwienia szkła, porcelany oraz jako katalizatory w licznych procesach chemicznych. Pierwsze ślady obecności uranu w Siqueira Campos odkryto na krótko przed II wojną światową, gdy powstała tam mała kopalnia węgla. (Hulha Brasileira Ltda.), dziś opuszczona, na skutek licznych żył wodnych, które zalały sztolnie kopalni. Kilku geologów Uniwersytetu Parańskiego zwiedziło obszary o których mówiło się głośno, że posiadają cenne metale, począwszy od 1956 roku. Nad tym obszarem przeleciały kilkakrotnie helikoptery amerykańskie mające na swym pokładzie aparaty wykazujące obecność cennych metali w ziemi. Nadeszła teraz chwila, by władze federalne zajęły się tą sprawą. Dlatego też z wielką niecierpliwością municypalne władze Siqueira Campos oczekują w Paranie zapowiedzianej wizyty ministra Kopalń i Energii — Shigeaki Ueki, by przy tej okazji zwiedził osobiście okolice w których zarejestrowano obfite pokłady uranu i rozstrzygnął o losach uranu parańskiego.

PODCZAS BRAZYLIJSKIEGO FESTIWALU FILMOWEGO W KURYTYBIE (Super 8) wyświetlono film krótkometrażowy, którego głównymi "aktorami" było małżeństwo Józef i Joanna Walczak. Film ten pod nazwą "Dzień dobry, Panie" wyprodukowany przez Ivens Fontoura jest filmem dokumentarnym, mającym na celu przedstawić dorobek Kolonii polskiej w Paranie głównie na polu rolnictwa. Symbolem polskiego rolnika jest pomnik "Siewca" dłuta wybitnego rzeźbiarza polskiego pochodzenia — Zaco do Paraná (Zak). Twórcy filmu chodziło o zadokumentowanie epoki w której pług, koń i wóz widziało się na wszystkich polach i drogach. Wóz który wyrabiali tutaj Polacy był lekki, zgrabny i wygodny. Stanowił on dumę polskiego kolonisty i wywoływał zazdrość u innych etni. Dziś nadszedł czas na różnego rodzaju maszyny rolnicze i pojazdy motorowe, wypierając coraz bardziej dawne metody uprawy roli czy też lokomocji. Producent tej krótkometrażówki włożył w nią dużo serca i ciepła. Za to należy mu się wielkie uznanie, co zresztą nastąpiło w chwili wyświetlania tego filmu gdy dobrana publiczność obdarzyła Ivensa Fontoura rzęsistymi brawami.

ILU CZYTELNIKÓW — TYLE OPINII. — Zdanie to można również odnieść do zapytania: utrzymać czy usunąć w tygodniku "LUD" krótkie wiadomości zebrane "W kalejdoskopie". Jedni czytelnicy twierdzą, że wiadomości te są niepotrzebne, ponieważ "wszyscy" mają radio czy telewizję i wiedzą doskonale, co się wydarzyło w świecie każdego dnia. Innego znów zdania są nasi czytelnicy z interioru. Oni też mają radio, lecz zapracowani od rana do nocy, nie mają czasu ani sił, by o danej godzinie wysłuchać najnowszych wiadomości. Takiego np. zdania jest p. Kazimierz Lubaszewski z Ponta Grossy, dla którego wiadomości zawarte w "Kalejdoskopie" są najcenniejsze. Pisze on, że nasi rolnicy (on także) pracują nieraz 16 godzin dziennie. Wstają do roboty o godzinie 5-tej rano, a schodzą z pola gdy się już dobrze ściemni. Po pracy na polu, trzeba jeszcze przygotować żywność i nakarmić chudobę, porobić pewne porządki w gospodarce. Po takiej harówce, to człowiek ledwo zje kolację, już idzie spać, gdyż upada ze zmęczenia. Gdy nadejdzie niedziela, czas odpoczynku, można sobie spokojnie przeczytać gazetę "od deski do deski"; mając pewność, że zawarte są w niej wszystkie najważniejsze wiadomości z ubiegłego tygodnia. Czy te słowa p. Lubaszewskiego nie stanowią mocnego argumentu? Przypominają nam się tutaj najsprzeczniejsze opinie sportowców odnośnie składu reprezentacji Brazylii, która obecnie rozgrywa mecze treningowe, by przygotować się na Piłkarskie Mistrzostwa Świata w Monachium. Trener Zagalo jest brany "w cztery ognie", dlaczego wyznacza tego a nie innego piłkarza na daną pozycję. Praktycznie biorąc, jest niemożliwą rzeczą uwzględnić opinie czy reklamacje wszystkich czytelników, trzeba brać jedynie pod uwagę opinię większości. Stąd wniosek, że należy utrzymać wiadomości "W Kalejdoskopie", bo tego domagają się nasi Czytelnicy z Interioru, tym bardziej, że oni stanowią większość abonentów "Ludu".

UROCZYSTY INGRES NOWEGO PROBOSZCZA miał miejsce w São Mateus do Sul dnia 21 kwietnia br. w obecności ks. biskupa Albano Cavalim — auksyliariusza archidiecezji kurytybskiej oraz ks. Dominika Wiśniewskiego — wizytatora Południowej Prowincji Księży Misjonarzy z siedzibą w Kurytybie. Nowym proboszczem parafii mateuszowskiej został ks. Jan Kułaga, urodzony w Polsce 15-I-1930 r. w Dąbrowa Tarnowska, woj. krakowskie. Święcenia otrzymał w 1956 roku. Przez kilka lat był wikarym we Wrocławiu, a później kapelanem w szpitalu w Gdyni. Do Brazylii przybył 16 września 1970 roku, duszpasterzując w Prudentópolis i Irati. Nowemu Proboszczowi zebrania obfitów plonów na niwie duszpasterskiej — życzy Redakcja.

SPROSTOWANIE: Obecnym sekretarzem Gromady Polskich Kombatantów w Brazylii z siedzibą w Kurytybie jest p. Piotr Łysek, a nie Dionizy Piotrowski, jak to mylnie podano w ostatnim numerze "Ludu" na 2 stronie.

Na prośbę p. Janusza Pawełkiewicza, delegata Związku Kol. 1 Dywizji Pancernej na Brazylię, zamieszczamy poniżej Apel generała Stanisława Maczka do b. żołnierzy 1 Dywizji.

Apel Naszego Dowódcy

Żołnierze 1 Dywizji Pancernej!

W roku 1974 przypada 30 rocznica walk naszej Dywizji w oswobodzeniu Narodów Europy Zachodniej od najazdu niemieckiego.

Dla wielu z nas może to być ostatnia okazja oddania hołdu tym, którzy nie szczędząc krwi oddali swoje życie na drodze walk Dywizji by Ojczyźnie wolność i niepodległość przywrócić.

Pamiętamy wspaniałe uroczystości urządzane dla nas z okazji 10, 15, 20 i 25 rocznicy przez wdzięcznych Francuzów, Belgów i Holendrów uwolnionych na zwycięskim naszym szlaku bojowym.

Zachowujemy w pamięci mnogie wzruszające dowody ich uczuć, wzniesione pomniki ku czci Dywizji i stałą opiekę nad grobami poległych towarzyszy.

Uważam więc, że uroczystości w przyszłym roku winny być zorganizowane przez nas, by za to wszystko im też dać wyraz naszej wdzięczności.

Będzie to duży wysiłek Zarządu Związku i wszystkich Kół Oddziałowych, Terenowych i Krajowych, ale bez odpowiednich środków finansowych na pewno naszego zadania nie wykonany.

Zwracam się zatem z apelem o masowy udział w tej pomocy do wszystkich, którym droga jest pamięć Czynu Zbrojnego Dywizji — już dzisiaj przechodzącego do Historii naszego Narodu i Zachodniej Europy.

Kochani Żołnierze Pierwszej Pancernej! Na podstawie wielu lat, które dzisiaj mamy wspólnie za sobą; lat zwycięskich bojów i lat spędzonych na obczyźnie a przeplatanych obchodami naszych pięknych rocznic — wiem, że jak nigdy ani mnie ani imienia naszej Dywizji nie zawiedliście, tak i tym razem mogę na **Was polegać.**

Sierpień 1973 r.

Wasz Dowódca
Stanisław Maczek — gen. dyw.

Koszta ogólne organizacji uroczystości ponosi Zarząd Związku. Zgodnie z apelem Generała S. Maczka, ofiary pieniężne na ten cel prosimy bez zwłoki przekazywać na adres swoich Kół, względnie bezpośrednio Skarbnikowi Związku: Cpt. B. J. Weber — 65 Rydal Gdns, — Wembley, Middx. — England.

Kurtyny

Kurtyny żelazne i bambusowe, które oparły się wojnom i burzom, stają się teraz przeźroczyste, kruszą się, łamią, opadają. Przed oczyma świata ukazuje się prawda tak długo, tak skrupulatnie ukrywana. Nic dziwnego, że ukrywana. Piękną nie była i nie jest. Wręcz przeciwnie, jest brzydka, a właściwie horendalna!

O tej prawdzie mówi opozycja sowiecka: Sołżenicyn, Litwinow, Panow i inni.

O niej mówi Bao - Ruo Wang w swej książce "Więzień Mao'a" (O prisioneiro de Mao).

Bao, który zawdzięcza swoje życie i paszpart francuski na imię Jean Pascalini nawiazanym stosunkom dyplomatycznym między Francją a Chinami, mieszka obecnie w Paryżu.

Treścią książki jest opowiadanie o 20 milionach Chińczyków przebywających w obozach koncentracyjnych, w warunkach trudnych do opisania.

W nich znajdują się więźniowie: polityczni, oskarżeni o szpiegostwo, sympatycy Chin nacjonalistycznych, byli wyżsi urzędnicy, wojskowi, wyżsi urzędnicy partii bez względu na wiek, czy zdrowie.

Jean Pascalini przebywał w takim obozie przez szereg lat.

Matka biologa rosyjskiego, W. Bukowskiego w liście do sowieckich władz ofiaruje się zająć miejsce w obozie koncentracyjnym w zamian za uwolnienie z obozu jej chorego syna.

Na coś takiego człowiekowi włosy stają na głowie.

Ludmiła Drohejko Olszowska

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12,00 i od 13,30 do 18,00.
W soboty: od 8,00 do 12,00.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1974

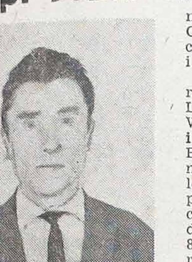
Pocztą zwykłą:

W Brazylii	Cr$ 40,00
W krajach północno i południ.-amerykańskich	13 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	16 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 50,00
W krajach południowo-amerykańskich	20 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	23 dolary
W krajach europejskich, itd.	25 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 0,80

W KURYTYBIE: w kancelarii parafialnej obok Kościoła Świętego Wincentego a Paulo.

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:
W U.S.A.: Rev. W. Sojka, Vincentian Father, 22-04 Parsons BLVD Whitestone, N. Y. 11357.
W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Rocca Pa. 16501.
i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267, OBERÁ — Misiones.

Śp. Józef Horszczaruk



Dnia 31 marca 1974 roku zmarł nagle (na skutek nieostrożności przy zatruwaniu gniazd mrówek) śp. Józef Horszczaruk, zamieszkały w Kolonii Tapir (Mun. Barão de Cotegipe - RS). Zmarły liczył 48 lat życia. Pozostawił w żałobie żonę Annę z Luterków, 5 synów i 2 córki. Najstarszy z synów Edward ożenił się z Delindą Frari. Inni są jeszcze samotni, mianowicie: Piotr, Fra[...] Czesław i Paweł; imi[...] córek to: Kazimiera, [...] i Zofia.

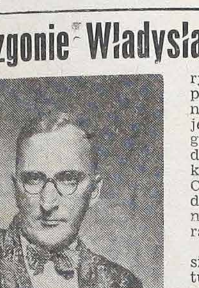
Śp. Józef Horszcza[ruk] rodził się w Polsce, [...] Lubelskim: wieś Wyry[...] Włodawa. Był synem [...] i Anny Horszczaruk. [...] Brazylii przyjechał z ro[dzicami] w 1928 roku jako [...] letni chłopak. [...] przyjezdna osiedliła [się] czątkowo na Linii S[...] dim, Mun. Santa Rosa [...] 8 latach przenieść się [do Ba]rão de Cotegipe. Zmarły [był] wiernym czytelnikiem [...] "Lud". Odznaczał się [...] pracowitością: był za[...] uczynny dla wszystkich.

Pogrzeb odbył się na c[men]tarzu św. Józefa na [...] Wawruch Tapir, z bar[...]cznym udziałem kr[...] przyjaciół i znajomych.

Wszystkim, którzy [wzięli] udział w ostatniej p[osłudze] zmarłego na drodze do [wiecz]ności, składa serdeczne [Bóg] zapłać" — Rodzina.

(Nekrolog nadesłał [...] zmarłego - Jan Horszcza[ruk])

Po zgonie Władysława Federowicza



Dzięki uprzejmości dra Polana Kossobudzkiego, zamieszkałego w Araguaiana (stan Goiás), dowiedzieliśmy się z opóźnieniem o zgonie Władysława Federowicza, zmarłego dnia 18 lutego 1973 roku. Był jednym z pierwszych Polaków osiadłych w tym stanie. Posiadając zaś wielki talent pisarski, napisał szereg krótkich lecz jakże ciekawych i charakterystycznych opowiadań na temat życia i zwyczajów mieszkańców z Goiás i Brazylii Centralnej.

Władysław Federowicz urodził się 14 czerwca 1887 r. w Piotrkowie (Polska). Syn Wiarosława Federowicza — obywatela ziemskiego i Serafiny ze Szpakowskich. Szkołę podstawową ukończył w Piotrkowie. W 1905 roku odbył studia geodezji i miernicze w Technicznej Szkole Kolejowej w Częstochowie. Zamieszany w ruchu niepodległościowym, musiał opuścić kraj i udać się do Ameryki Łacińskiej. Tu [...] przy budowie kanału [Pa]namskiego. Następnie [...] je jako miernik w Chile [i Ar]gentynie. W końcu prz[...] do Rio de Janeiro w 19[...] ku. Wnet znalazł pra[cę w] Centralnej Brazylii, prz[y bu]dowie trasy kolejowej [...]nącej z Januaria (Minas [Ge]rais) do Belém do Pará.

W tym czasie zap[oznał] się bliżej ze stanem Go[iás] tu osiedla się, pracując [jako] miernik w centralnych [...]nach tego stanu, gdzie [...] niej zbudowano nową [stolicę] kraju. Zamieszkiwał [...] w miasteczkach Urutaí [...]lão i Corumbá de G[oiás]. Kupuje fazendę pod S[anta] Luzia. W 1924 roku p[rzyjeż]dża po raz pierwszy do [Pa]rany, zachęcony prze[z] daktora "Świtu" — dra [Szy]mona Kossobudzkiego, [który] odkrywa w nim wybitny [ta]lent literacki. Feder[owicz] zaczyna pisać wspomni[enia], zdarzenia, szkice z wła[snych] przeżyć i wrażeń, z [...] jakie prowadził z tub[ylcami] przy ognisku w głębo[kich] dalekich sertonach Br[azylii] Centralnej. Przeważa[ją w] tych wspomnieniach t[ematy] ze stanu Goiás.

W 1961 roku sprzedał [...] fazendę pod Santa L[uzia] (dzisiaj Luziania) i prz[enosi] się do cichego i staro[...] miasta Silvania (daw[niej] Bonfim), gdzie zami[eszkał] we własnej willi aż do [...] zgonu. Zmarły zostaw[ił w] Polsce dwie siostry i [...]ki. Jego grób znajduje [się na] pięknym i cichym cm[entarzu] w Silvania, mieście p[oło]nym między Goiania - [Ana]polis i Brasília.

Cześć Jego świetlanej [pa]mięci!

NEIL

NA TRZEŹWO

... i w dodatku bez obrazy kogokolwiek. — Czytelniczka "Ludu" p. Henryka Domiańska interpeluje Redakcję, dlaczego nie posiada działu "satyry" i zdrowego "humoru", który jest kontrastem pessymizmu, albowiem jest to najlepszy środek na leczenie różnych słabostek.

Brawo. — Nota 10.

Dla wyjaśnienia podaję, że przed laty przesłałem Redakcji kilka moich prac. — Wynik: Kosz!

Redaktor mi odpowiedział, że jestem zbyt gwałtownym i zgryźliwym.

Zapytuję: na czym polega satyra? — Czy przypadkiem na łagodnym głaskaniu bliźniego?

* * *

W numerze wrześniowym z roku 1973-go, p. Bartczak skarży się na zupełny brak młodzieży na uroczystych Akademiach narodowych, jakie Towarzystwa tej miary jak: Szkoła Ludowa lub Stowarzyszenie Dobroczynno-Kulturalne w Brazylii rokrocznie urządzają.

Odpowiedź nader łatwa. — Synowie emigracji lat 45/50 uległi całkowitej nacjonalizacji i nie nasza w tym wina, że ich rodzice nie potrafili utrzymać i podtrzymać ducha polskości. — Poza tym wspomniane Towarzystwa reprezentują Stowarzyszenia "zamknięte" — czyli: [...] Polak, albo nikt.

Zapytuję: a skąd ich [...]krobać? — Dlaczego też [...]pomina mi się pewne [...]rystyczne powiedzonko: [...] lubię ludzi, którzy mó[wią po] polsku, a myślą po gre[cku].

Czy nie czas na [...]warty?

* * *

Inne zapytanie: dla[czego] nie zainstalowano (t[...]) brzmi dobrze po polsku [pa]noramy Racławickiej w [...]tundzie Wrocławskiej?

Odpowiedź łatwa: [...] Polacy biją Moskali, [a] przecież nie jest w pro[...] Sowietów, gdyż Rosja [...] jedna — biała lub czer[wona] i pokazać buntownicz[ym Po]laczkom" jak to oni [...] skórę "carystom", to [...] śmiertelny — nawet w [...] który Carat obalił i [...] skrwawił.

* * *

Rumuński premier [...]colas Ceausescu został [...]nowany na wzór [...] Zachodnich — prezy[denta] państwa. — Po wybor[ze o]wiadczył zagranicz[nym] dziennikarzom: Rum[unia] [...] przyjmuje opieki [...] mocarstwa jako "tut[...]".

Czy w Polsce jest to [...]we?

P. Edward Gierek ma [...]

* * *

(Inne zapytania d[o na]stępnego numeru).

MIEDWIEDIEW — DEPORTACJA SOŁŻENICYNA KLĘSKĄ MORALNĄ KREMLA

Dysydenci w ZSRR i za granicą

Jewtuszenko otrzymał naganę od sowieckiego Związku Pisarzy. Zachodni korespondenci w Moskwie otrzymali oświadczenie Roya Miedwiediewa w sprawie Sołżenicyna. Maksimow wraz z żoną Tatianą wystąpił na konferencji prasowej w Paryżu. Aresztowano Żydów w Moskwie i w drodze do Moskwy w związku z organizowaniem manifestacji w sprawie ich emigracji do Izraela.

Wedle wiadomości podanych przez "Gazetę Literacką" zarząd Związku Pisarzy na wniosek sekretarza S. Narowczatowa stwierdził, iż poeta Eugeniusz Jewtuszenko pobłądził i zeszedł z właściwej drogi w walce ideologicznej, broniąc Sołżenicyna, co zostało wykorzystane przez "burżujską propagandę zachodnią"; ostrzeżono go, by postępował bardziej odpowiedzialnie. Zarząd wezwał członków Związku żeby w swojej twórczości zajmowali się rzeczywistością sowiecką i bohaterskim wkładem robotników.

Gdy nastąpiła deportacja Sołżenicyna Jewtuszenko zaprotestował w depeszy do Kremla. Wówczas odwołano recytację jego wierszy. Poeta doręczył korespondentom zachodnim to oświadczenie na piśmie.

MIEDWIEDIEW

Historyk marksistowski Roy Miedwiediew którego brat Żores. genetyk, przebywa w Anglii - wydał oświadczenie popierające Sołżenicyna i krytykujące władze sowieckie w związku z jego deportacją. Ta decyzja, oświadczył, stanowi klęskę moralną władz i dowodzi że Sołżenicyn pisał prawdę.

Raz jeszcze — mówi Miedwiediew — okazało się że nikt nie jest prorokiem we własnym kraju. Wygnanie Sołżenicyna nie spowoduje jego duchowej śmierci i nie opuścił on Rosji na zawsze; w każdym razie docierać będą jego książki; czy wróci czy nie - pozostanie jednym z wielkich synów Rosji.

Miedwiediew potwierdził, że Sołżenicyn wolałby więzienie lub wygnanie na Syberii od deportacji za granicę.

Satyryczny tygodnik moskiewski "Krokodyl" zaatakował Sołżenicyna: karykatura przedstawia go z walizką idącego przed frontem gwardii honorowej złożonej ze szkieletów w hitlerowskich mundurach i z prawicowych polityków europejskich. Artykuł twierdzi że 20 kongres w Moskwie rozprawił się ostatecznie z "gwałceniem socjalistycznej legalności" w okresie "poprzednim".

MAKSIMOW

Zdaniem Maksimowa Sołżenicyn stał się powszechnie popularny po ogłoszeniu "Archipelagu Gułag" m. in. dzięki nadawaniu wyjątków przez radiostacje zachodnie.

Sołżenicyn przeniósł się do mieszkania w Zurychu, adres jest zastrzeżony. Nie wystąpił o prawo stałego pobytu w Szwajcarii.

Na konferencji prasowej w Paryżu w biurach wydawcy jego książek Grasseta - Włodzimierz Maksimow powiedział, że ostrzeżono go wyraźnie przed wyjazdem z ZSRR i że jego powrót do Rosji zależy od jego postępowania za granicą. Paszport pisarza jest ważny na rok i tylko na Francję.

Maksimow twierdził, że pomoc jaką opinia i prasa na Zachodzie daje pisarzom walczącym w Sowietach o obiektywną prasę i wolność dla ich twórczości jest ogromna: dzięki tej pomocy mogą prowadzić bezkompromisową walkę przeciwko uciskowi władz i konformizmowi kół literackich. Wskazał na siebie jako na przykład: jego zamknięcie w szpitalu psychiatrycznym spowodowałoby zbyt wielkie komplikacje dla władz i dlatego tego nie zrobiono.

Zapytany czy danie mu wizy jest oznaką zelżenia kursu, Maksimow odpowiedział, że proces antydemokratyczny w Rosji poszedł za daleko, by go odwracać. Jego samego wypędzono ze Związku Pisarzy, bo odmówił publicznego "pokajania się". Do Francji musiał jechać; nie miał wyboru.

("Dziennik Polski")

Czytajmy i rozpowszechniajmy jedyne polskie pismo w Brazylii — tygodnik "LUD".

CHARUTARIA LIBERTY

Maszyny do mielenia mięsa nr 5 - 8 - 10 - 22 - 32 i części. — Maszyny do makaronu. — Bombas para água, manuais e elétricas — Cutelaria de importação e para talhação — fogareiros a gás e peças — Maszyny do cięcia włosów elektryczne i ręczne — Drut kolczasty 400 metrów Cr$ 145,00 — Tamanços — Isqueiros od Cr$ 4,00 do 120,00.

FLORECKI

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

KLUB POMOCY RODZINOM

Firma nasza prowadzi dział "KLUB POMOCY RODZINOM". Klienci deklarują stałą miesięczną lub jednorazową kwotę dowolnej wysokości do dyspozycji osób w Polsce.

Otwieramy wówczas osobie wskazanej rachunek i zawiadamiamy ją o wysokości kredytu, przesyłając równocześnie nasze cenniki i inne konieczne informacje.

W ramach otwartego rachunku wykonywujemy zlecenia odbiorcy.

Bliższe informacje w sprawach "KLUBU" — na żądanie. Prosimy pisać do:

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.,

SÃO PAULO

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 ou 36-3865

Secção: SWOBODNY WYBÓR albo Paczki z Londynu (angielskie)

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

CURITIBA — PARANÁ

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

KARDYNAŁOWIE ŻYJĄ DŁUGO

Kardynał Cicognani zmarł mając 90 lat, kardynał Liénard przeżył 89 lat, kardynał Feltin — b. arcybiskup Paryża — przeżył 91 lat, kardynał Pizzardo opuścił ten świat mając 93 lata, kardynał Tisserant przeżył 87 lat, kardynał Heard — 89. Przykłady takie można by mnożyć. Jest rzeczą niewątpliwą, że dostojnicy kościelni żyją długo. Przeciętny wiek członków Kurii rzymskiej wynosi 80 lat. Czym wytłumaczyć to zjawisko? Znany gerontolog francuski, prof. Pecquignet utrzymuje, że dlatego, ponieważ prowadzą życie spokojne i nie są narażeni na niebezpieczeństwa. Kardynałowie bardzo rzadko prowadzą samochody, nie palą zwykle papierosów i nie nadużywają alkoholu.

Angielski gerontolog, dr Kearney uważa, iż tajemnica długowieczności kardynałów leży w tym, że żyją oni w celibacie i są pozbawieni trosk związanych z posiadaniem rodziny.

Zdaniem niemieckiego gerontologa, dr Herscherberga, długowieczność dygnitarzy Kościoła związana jest z tym, że spożywają oni lekkie potrawy i często poszczą. Regularny i spokojny tryb życia, z dala od zgiełku współczesnego świata, sprawia, że nie padają ofiarą chorób, które w naszych czasach są często przyczyną zgonów, jak np. zawał serca.

PSY I OCEANY

Podług "Lloyds Register of Shipping" zatonęło w roku 1972, w sumie, 371 pełnomorskich statków, o łącznym tonażu 950.000 BRT, głównie wskutek pożarów, tajfunów lub zderzeń. Psy niemieckie w ciągu tego roku pogryzły łydki, lub poszarpały spodnie 2.200 listonaszy. Nie wiadomo dlaczego na całym świecie, listonosze są przez psy znienawidzeni i atakowani. Psy jeszcze ani jednego listonosza nie pozbawiły życia; natomiast w katastrofach morskich giną nieraz nie tylko statki i towary, ale także ludzie. Przy zatonięciu w roku 1954 japońskiego promu "Toya Maru", fale pochłonęły aż 1.172 osoby.

WSZYSTKO JAK W ZEGARKU

Olbrzymią machiną, jaką bez wątpienia jest organizacja X Mistrzostw Świata, kieruje Komitet Organizacyjny, na którego czele stoi wice-prezes Związku Piłkarskiego NRF Herman Neuberger. Komitet ma swoją siedzibę we Frankfurcie nad Menem, w nowo wybudowanym budynku w pobliżu lotniska i reprezentacyjnego Stadionu Leśnego. Po turnieju finałowym do tego budynku przeniosą się biura związku piłkarskiego.

Dużą pomoc w sprawie organizacji turnieju wyświadczają komitetowi delegatury w 9 miastach w których rozgrywane będą mecze o mistrzostwo świata a więc w Hamburgu, Hanowerze, Gelsenkirchen, Dortmundzie, Düsseldorfie, Frankfurcie/M., Stuttgarcie, Monachium i Berlinie Zachodnim.

Każda delegatura organizuje i odpowiada za takie sprawy, jak: stadiony, porządek, kasa i kontrola wejść, zakwaterowanie, transport, zabezpieczenie warunków zdrowotnych oraz sprawy prasowe, które w takiej imprezie, jak MŚw., są wyjątkowo ważne i trudne.

ELEKTRYCZNA MASZYNA DO PISANIA

Inżynier z Leningradu Georgii Zagrelski skonstruował nową elektryczną maszynę do pisania. Dzięki zupełnie odmiennej koncepcji przenoszenia energii z klawisza na czcionkę można było radykalnie zmniejszyć wielkość maszyny. Ma ona wielkość niezbyt dużej książki i waży zaledwie 1 kg. Gdyby ktoś potrafił, można byłoby na niej pisać 1.000 znaków na minutę.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

WYKORZYSTANIE ENERGII SŁOŃCA W CHŁODZENIU

W mało u nas znanej nauce australijskiej znacznemu rozbudowaniu ulegną badania astronomiczne dzięki uruchomieniu bardzo skomplikowanego teleskopu optycznego będącego wspólnym dziełem angielsko-australijskim.

Wzrośnie także znaczenie badań mórz, bowiem wkrótce zostanie otwarty Australijski Instytut Nauk Morskich oraz zrealizowane będą projekty badawcze z tej dziedziny. Przewiduje się wreszcie koncentrację sił i nakładów na badania w dziedzinie wykorzystania energii słonecznej.

Warto podkreślić, że już obecnie wiele australijskich urządzeń do wykorzystania energii słonecznej w chłodzeniu należy do przodujących w świecie.

POTĘGA TRADYCJI W WILNIE

W ankiecie wileńskiego "Czerwonego Sztandaru" zabrała głos jedna z pracowniczek naukowych Instytutu Elektrografii chwaląc tradycje, które zwiększają urok Wilna.

Ale w związku ze zbliżającym się "Kaziukiem" stwierdziła, że:

"Ja na Kaziuka nigdy nie mogę sobie kupić drewnianego konika — wszystkie są rozsprzedane już o 9 z rana".

P. Ina Wapszinskaite, autorka tych uwag, twierdzi, że powinno się wydzielić jakiś plac na te tradycyjne jarmarki dla utrwalenia tradycji. Pisze tak:

"Jest w naszym grodzie cały szereg tradycji, zktórych zresztą zawsze słynęło to miast rusko-litewsko-białorusko- karaimsko- niemiecko- tatarsko-polskie".

Wymienić polskość na szarym końcu szerego ras, narodowości i religii — to też osobliwść! A może figiel zawsze czujnej cenzury.

Autorka zaznacza że niektórzy byli przez dłuższy czas przeciw tym starym zwyczajom, a to dlatego że "nie powinniśmy propagować tradycji religijnych".

"Ale — czytamy dalej — co to ma wspólnego z religią? Kaziuki już dawno utraciły swój sens religijny, stały się ludowymi festynami, barwnymi jarmarkami. Jak świat światem 4 marca zawsze sprzedawano u nas drewniane dzieże, łyżki, kolorowe serca z piernika, miski i koniki. Palmy wileńskie to też cały poemat. Podmiejscy chłopi od lat specjalizowali się w ich wyrobie. Najładniejsze palmy bywają rok-rocznie koło Ostrej Bramy. Kupują je całymi naręczami poeci, pisarze, plastycy".

Można jeszcze dodać że autorkę razi "choinka na Placu Giedymina z odwiecznym Dziadem Mrozem" i że pragnie odrestaurowania jednego z najpiękniejszych zabytków, mianowicie dawnego alumnatu przy ul. Uniwersyteckiej.

"METAL Z NIEBA"

Żelazo znane było Egipcjanom już przed 6 tysiącami lat. W grobowcach egipskich faraonów spotkać można oprócz przedmiotów złotych i srebrnych — sztabki żelaza, które Egipcjanie cenili jak złoto. Egipcjanie nazywali żelazo "metalem z nieba", a to dlatego, że otrzymywano żelazo z meteorytów spadających na ziemię.

Między kamiennymi blokami ogromnej piramidy Cheopsa odkryto metalowe narzędzie, które szczelnie omurowane przetrwało do dziś. Narzędzie to wykonano właśnie z żelaza meteorytowego.

POSZUKIWANIA ANTIDOTUM PRZECIW KOROZJI

Szwedzka Izba Rozwoju Technicznego — centralna instytucja rządowa powołana do popierania i inicjowania badań naukowo-technicznych postanowiła skoncentrować swą działalność w najbliższych latach na kilku kierunkach badań. Wśród tych kierunków znajduje się m. in. technika materiałowa, której zadaniem jest nie tylko opracowanie nowych rodzajów stali i tworzyw syntetycznych ale także studia nad ochroną materiałów przed korozją. Chodzi przede wszystkim o skuteczną ochronę statków, kontenerów i rurociągów.

Równie związane z morzem są badania popierane przez izbę w zakresie geologii. Idzie o prace związane z nowoczesną techniką nurkowania, zabezpieczenia nurków oraz metodami oceny i eksploatacji bogactw naturalnych dna morskiego.

PŁYN ZASTĘPUJĄCY KREW

Po pięciu latach eksperymentów, kilku uczonych z harwardzkiej Szkoły Zdrowia Publicznego udało się wyodrębnić płyn zastępujący krew. Uzyskali oni mleczny roztwór fluorowęglanów i innych substancji pozwalających na utrzymanie przy życiu przez tydzień 35 szczurów, którym uprzednio wypuszczono krew i zastąpiono tym płynem. Eksperyment nie był dotychczas stosowany na ludziach.

SOL HUROK

Nowy Jork, — Impresario o światowej sławie, nazywany międzynarodowym ambasadorem myzyki i baletu, pochodzenia żydowskiego, urodzony na Ukrainie - Sol Hurok zmarł w wieku 85 lat na atak serca.

Jego nowojorska agencji organizowała przeciętnie rocznie 2.000 koncertów i przedstawień dla ponad 5 mln. widzów. Ostatnią imprezą jaką zorganizował był koncert Callas i di Stefano w Carnegie Hall.

NIEMIECKI RYNEK SAMOCHODOWY

W Niemczech Zachodnich popularność poszczególnych marek samochodowych ulega poważnym wahaniom. W związku z tym oraz w związku z ograniczeniami paliwa i szybkości, zaledwie dwie fabryki samochodowe, AUDI-NSU oraz Daimler-Benz, zdołały sprzedać w 1973 roku więcej samochodów osobowych i kombinowanych niż w 1972 roku pierwsza nawet o 37 proc. więcej. Inne firmy sprzedały o 3 proc. do 24 procent mniej.

Najbardziej zmniejszył się zbyt samochodów marki Fiat, Ford i Simca, ale także tak popularne marki jak Opel, Volkswagen i BMW miały o 6 do 8 procent mniej nabywców. Przesunięcia te nie obejmują eksportu do innych krajów.

Dopuszczono do ruchu w samej NRF, w ubiegłym roku: 241.000 samochodów "Opel", 385.000 "Volkswagen", 229.000 Fordów, 196.000 Audi, 176.000 Daimler-Benz, 142.000 Renault, tylko 114.000 Fiatów. Wytwórnie BMW, Simca, Peugeut i Citroen zdołały wprowadzić na rynek niemiecki tylko od 91.000 do 44.000, a wszystkie pozostałe w sumie tylko 107.000.

Ograniczenie szybkości nawet na autostradach do 100 km na godzinę zmniejszyło poważnie ilość nieszczęśliwych wypadków. Mimo to nabierają na sile naciski, by tę górną granicę podnieść do 120 km na godzinę.

TEN ZNAK TO PONAD 25 LAT DOŚWIADCZENIA W WYSYŁCE PACZEK DO POLSKI

Pekao

ZLECENIA TOWAROWE
do wyboru w kraju

PRZEKAZY PIENIĘŻNE
na określone cele

PACZKI OKOLICZNOŚCIOWE
świąteczne, imieninowe, ślubne, itd.

Wysyłaj do Polski tylko przez autoryzowanych dealerów lub bezpośrednio przez

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH, NEW YORK, N. Y. 10003 — U.S.A.

NA IV NIEDZIELĘ PO WIELKANOCY

Owce mje słuchają głosu mego, a ja je znam, i idą za mną. Ja im daję żywot wieczny: i nie zginą na wieki, i nikt nie wydrze ich z ręki mojej. To, co mi dał Ojciec mój, większe jest nad wszystko; a nikt nie może wydrzeć z rąk Ojca mego. Ja i Ojciec jedno jesteśmy.

Wypowiedział Zbawiciel tę przypowieść bezpośrednio po uleczeniu ślepego od urodzenia. Uleczony z wdzięczności wielbił Chrystusa, wyznawał Jego bóstwo, że to Syn Boży. Wtedy Pan Jezus wyraża współczucie pokrzywdzonemu, wykazując starozakonnym kapłanom, że nie mają prawa tak czynić. Mówi niejako do nich: Niedobrzy z was pasterze — zamykacie drzwi zbawienia przed tymi którzy mają prawo korzystać z obietnic bożych. Nie wypędza się owieczek z owczarni, które są wierne pasterzowi obiecanemu przez Boga. Ja jestem tym, za którym narody wzdychają, a którego prorocy przepowiadali. Ja jestem Mesjaszem. Wy jesteście niedbałymi pasterzami. Ja mam prawo was sądzić. Moje pasterstwo rozciąga się i na was, bo ja jestem i waszym zbawcą.

Dzisiejszy świat powinien jaśniej poznać to boskie pasterstwo, bo ma więcej na to dowodów. — Czy Go poznaje i uznaje — czy się poddaje Jego pasterstwu? — Dlaczego nie chce? Bo owce tego świata są grymaśne, pasza Boskiego Pasterza wydaje się im jałowa, niestrawna, niepożywna. Za jaką się oglądają? Za taką, która zmysłom schlebia i pożytek tylko doczesny przynosi. Smakuje im oświata, ale sami nie wiedzą, na czym ona polega. — Kształcą się, postępują w naukach, ale na to, aby się coraz bardziej wyłamywać spod władzy Boskiego Pasterza i swobodne, bezbożne prowadzić życie. Brodzą w mglistych nadziejach socjalistycznych i bolszewickich, upatrują postęp i szczęście w niezależności od Kościoła, bo swoboda i wolność tak im głowę zawieruszyły, że nie mogą zrozumieć, aby mogło być jakie inne prawo, które by je krępowało nad to, jakie im ich zachcianki i mrzonki nakładają.

KSIĘGA PAMIĄTKOWA - ALBUM. 25-LECIA POLSKIEJ SPOŁECZNOŚCI KATOLICKIEJ W BIRMINGHAM

Pod takim tytułem wydano staraniem Koła Katolickiego księgę obrazującą działalność nie tylko Koła Katolickiego, najliczniejszej organizacji polskiej w Birmingham, ale również jego licznych sekcji, organizacji religijnych i społecznych współpracujących z parafią. Opracowana bardzo starannie i z wielkim nakładem pracy przez panów: prof. A. Z. Gilsona i M. Kuczyńskiego, księga-album zawiera na 95 kartach oprócz tekstu sporo fotografii. Rozdział pierwszy księgi to obchód 25-lecia parafii, dziękczynne nabożeństwa odprawione przez księży biskupów Rubina, Wesołego i inf. Staniszewskiego, uroczystości związane z obchodem, przyjęcie z udziałem Episkopatu angielskiego. Rozdział drugi to dzieje 25-lecia społeczności polskiej w Birmingham, powstanie, utrwalenie się i działalność Koła Katolickiego. Budowa Centrum Katolickiego i uroczystość poświęcenia tego wspaniałego pomnika 1000-lecia Polski chrześcijańskiej.

Na dalszych kartach księgi omówiona jest działalności organizacji kościelnych jak: Koło Żywego Różańca, Koło Ministrantów, Sodalicji Mariańskiej oraz sekcji świeckich jak chórów "Lutnia" i "Echo", sekcji teatralnej, młodzieży KSMP, filatelistów, żywotnego Koła Pań, oraz braci harcerskiej skupionej w hufcach "Mazowsze" i "Białowieża". Opis działalności szkoły polskiej i klubu sportowego "Pogoń" zamyka karty tego pięknie wydanego, o nakładzie 500 egzemplarzy, pomnika osiągnięć Polaków w Birmingham.

KOŚCIÓŁ KATOLICKI A LOŻE MASOŃSKIE

W znanym jezuickim organie w Rzymie, "Civiltà Cattolica" pisze ks. Giovanni Caprole, T. J. o stosunkach pomiędzy Masonerią, a Kościołem Katolickim. Według jego opinii, prawie wszystkie loże masońskie zaniechały uwarunkowanej historycznej walki z Kościołem i dążą do wyrównania z nim stosunków. "Zwrot ten nie ma ani charakteru Canossy ze strony masonerii, ani też zwycięstwa ze strony Kościoła, lecz oznacza postęp w pogłębieniu i wzajemnym odkryciu pewnych wartości, które dotychczas były ignorowane".

KOBIETY KANONIZOWANE W XX WIEKU

Co czwarta osoba spośród kanonizowanych w XX wieku jest kobietą. Przed 1901 rokiem, kobiety były co 10-te w poczcie kanonizowanych. Największą ilość świętych w ostatnim tysiącleciu przypada na Włochy — 626, potem Francja — 576, następnie Hiszpania i Portugalia — 215. Przeszło połowa, to księża. Zakonnicy i zakonnice liczą 575 świętych w tym czasie. Jest też 32 wdów, osiem wdowców, 14 zamężnych kobiet i 32 żonatych mężczyzn oraz 15 papieży.

FRANCUSCY BISKUPI O MARKSIZMIE

"Marksizm niesie ze sobą zniszczenie wolności indywidualnej człowieka i rodzi totalitaryzm" — tak brzmi orzeczenie Rady Episkopatu we Francji. Biskupi francuscy stanowczo odrzucają ideologię marksistowską i walkę klas.

Okazją do oficjalnego potępienia marksizmu było niedawne międzynarodowe spotkanie tzw. "krytycznych chrześcian", które odbyło się w Londynie. Jednocześnie we Francji nabiera dużego rozgłosu książka pt. "Le Christ et la Révolution". Autorem jej jest Marcel Clément, znany dziennikarz i profesor filozofii społecznej. Clément potępia szerzące się we Francji poglądy, które starają się identyfikować naukę Chrystusa z komunizmem. Autor wykazuje fałszywość tych poglądów. Wykłada natomiast w swej książce prawdziwą doktrynę społeczną Kościoła ostatnich 200 lat.

ŻYCIE RELIGIJNE

DIAKONI ŚWIECCY

45 diakon austriacki, Johan Kaserer 33-letni nauczyciel otrzymał święcenia diakonatu w diecezji Linz. Obecnie w Innsbrucku działa 6 diakonów, w Feldkirch — 6, w archidiecezji wiedeńskiej — 22, w archidiecezji Salzburga — 1, i w St. Poelten — 5.

RZYM OCZEKUJE 6 MLN. PIELGRZYMÓW

Jak oświadczył w prasie rzymskiej O. Gasparri, rzecznik Komitetu przygotowującego Rok Święty, Komitet zastanawia się obecnie w jaki sposób uchronić pielgrzymów oczekiwanych z tej racji w Świętym Mieście przed zachłannością handlarzy i hotelarzy. Zdaniem O. Gasparriego, Komitet przewiduje, że na kulminacyjne uroczystości Roku Św. latem 1975 ściągnie do Rzymu ok. 6 milionów pielgrzymów.

JEZUICI W ST. ZJEDNOCZONYCH

Jezuici amerykańscy zorganizowali ankietę dotyczącą ich pracy wychowawczej w 28 kolegiach i uniwersytetach oraz 50 szkołach wyższych, które prowadzą na terenie Stanów Zjednoczonych. Inicjatywa ta wychodzi naprzeciw dyrektywom duszpasterskim podjętym przez episkopat amerykański w r. 1972.

O. Mitchell, przewodniczący Konferencji Jezuitów, organu, którego zadaniem jest koordynacja działalności 7-tysięcznej rzeszy jezuitów w USA, stwierdził w liście do kard. Króla, przewodniczącego Konferencji Biskupów Ameryki Płn., że dziesięć prowincji jezuickich istniejących na terenie USA podjęło "energiczną akcję rewizji celów i środków działania".

KATEDRA LITURGICZNA W NRF

Pierwszą katedrę Liturgiki utworzył w Niemczech zachodnich ks. prof. Baltassar Fisher, były ekspert reformy liturgii podczas II Soboru Watykańskiego. Obecnie jest ekspertem w Rzymskiej Kongregacji Rytów. Prof. Fisher pisze w "Osservatore Romano", że w ubiegłych wiekach liturgia stała się w Kościele wielką i potężną rzeką. Rzeka ta jednak w wielu miejscach zamarzała. Reformy soborowe, a zwłaszcza wprowadzenie nowych języków do liturgii sprawiły, że wody jej odtajały. W zakończeniu autor cytuje fragment przemówienia papieża Jana XXIII z r. 1960: "Kościół katolicki nie jest muzeum archeologicznym. Jest on źródłem, które dostarcza wody nowym pokoleniom, podobnie jak czynił to w przeszłości".

REDAKTOR 'OSSERVATORE ROMANO'

Po raz pierwszy świecki będzie pełnił funkcję naczelnego redaktora jednego z zagranicznych wydań "Osservatore Romano". Chodzi tu o 32-letniego dziennikarza Elmara Bordfelda, nowego naczelnego redaktora zachodnioniemieckiego wydania dziennika watykańskiego. Red. Bordfeld był do tej pory rzymskim korespondentem katolickiej agencji KNA. Jego poprzednikiem na stanowisku naczelnego redaktora zachodnioniemieckiego wydania "Osservatore Romano" był ks. Karl Heinz Hoffman, mianowany ostatnio podsekretarzem papieskiej komisji d/s społecznych środków przekazu.

ROK ŚWIĘTY

Pojednanie niepraktykujących katolików z Kościołem jako jedno z głównych założeń Roku Świętego, to problem podniesiony w liście pasterskim przez kard. J. Heenana, arcybpa. Westminsteru. Szczególną uwagę zwrócił kard. Heenan na podstawę młodzieży wobec wiary i Kościoła, podkreślając równocześnie takie cechy, jak szlachetność i bezinteresowność i szczerą wrażliwość na problemy ludzi biednych, starych, cierpiących.

KSIĄŻKI DLA OCIEMNIAŁYCH

Skazany na dłuższe przebywanie w łóżku z powodu choroby oczu, ks. Alfred Bull z Ipswich w Suffolku, nauczył się pisać Brailem, tj. pismem dla ociemniałych. Teraz przepisuje dla ociemniałych książki. Zaczął od Nowego Testamentu, co mu zajęło 400 godzin pisania. Ks. Bull mówi: "Pisząc Brailem nie można zrobić ani jednej pomyłki, do tego trzeba by na nowo przepisywać całą stronę". Biblioteka św. Cecylii, gdzie są książki i gdzie chętnie ... pisma Braila ludzi, którzy widzą i chcą pomagać w przepisywaniu książki dla ociemniałych.

ZMIANY W KOLEGIUM KARDYNALSKIM

Na początku ub. r. Papież Paweł VI nadał 30 biskupom godność kardynalską. W tym też roku Kolegium Kardynalskie zmniejszyło się o 12 kardynałów. W r. 1973 zmarli: [illegible]-letni kard. Ariba y Castro (Hiszpania), 84-letni kard. Beltrami (Kuria rzymska), 90-letni kard. Cicognani (Kuria rzymska), 74-letni kard. Ferretto (Kuria rzymska), [illegible]-letni kard. Heard (Kuria rzymska), 85-letni kard. Larraona (Kuria rzymska), 81-letni kard. Lefebyre (Francja), [illegible]-letni kard. Liénart (Francja), 74-letni kard. McKeefry (Nowa Zelandia), 65-letni kard. Santos (Filipiny), 81-letni kard. Zerba (Kuria rzymska).

CHARUTARIA LIBERTY

Furadeiras Elétricas. — Tesourinhas para colegiais — desde Cr$ 3,00. — Artykuły fryzjerskie. — Lampeões a carboreto para caça e pesca. — Nasiona cebuli — 1974 r. — Zagraniczny drut kolczasty — 400 metrów Cr$ 195,00. Artykuły dla rzeźnictwa i ostrzenie. — Maszyny do cięcia trawy — ręczne i elektryczne. — Ostrzenie narzędzi. — Karty do gry od Cr$ 3,00 do Cr$ 95,00. — Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00.

F L O R E C K I

Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonêsa aos domingos das 17,00 às 18,00 horas, Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

WIEŚCI Z POLSKI

NOWA POLSKA METODA SZYBKIEJ PRODUKCJI PŁYT BUDOWLANYCH

Jeśli wierzyć prasie krajowej, w Bytomiu uczyniono ważny krok w kierunku przyspieszenia budowy tak bardzo potrzebnych w Polsce nowych mieszkań i innych budynków. Wytwórnia elementów budowlanych "Pras-Bet" wprowadza metodę polegającą na przyspieszeniu wiązania betonów w próżni i pod wielkim ciśnieniem.

Dzięki tej technologii uzyskuje się gotowy element w ciągu 5 minut. Po półgodzinnym "dojrzewaniu" można będzie go wykorzystać do montażu domu. Przy tradycyjnym systemie proces ten wymagał kilkunastu godzin.

Nowa technologia nazwana "Bras-Bet" jest dziełem zespołu specjalistów z Instytutu Technologii i Organizacji Budownictwa Politechniki Śląskiej kierowanego przez doc. Jana Mikosia.

Metoda ta znajduje już zastosowanie przy budowie domów wznoszonych z płyt typu "WZ-75". System ten będą jeszcze w bież. pięciolatce produkowane wszystkie elementy fabrykowane dla budownictwa mieszkaniowego, m. in. ściany zewnętrzne i działowe, stropy, schody.

Wytwórnia dostarczać będzie elementów do budowy 9 tys. izb rocznie. Do produkcji wykorzystane zostaną surowce odpadowe, m. in. pyły dymnicowe z elektrowni.

GIGANTYCZNY TRAWNIK NA POLU MOKOTOWSKIM

Na Polu Mokotowskim nie ustaje tempo społecznych prac. Zapoczątkowano je w bieżącym roku 20 marca i od tego czasu przygotowano już m. in. ponad 4 hektary obszaru pod zasiewy traw. Oczyszczeniem i plantowaniem terenu, wytyczeniem alejek i kopaniem rowów pod kable energetyczne zajmują się między innymi pracownicy Warszawskiego Węzła Kolejowego, MSW oraz młodzież. Praca trwa na dwie zmiany, od godz. 8 do 12 i od 14 do 18.

Pole Mokotowskie jest terytorialnie podzielone na część śródmiejską (której granice stanowią Trasa "Ł", ul. Waryńskiego, ul. Batorego i al. Niepodległości) oraz część ochocką (jest ona zlokalizowana między al. Niepodległości, ul. Żwirki i Wigury, oraz Batorego). Cały obszar liczy 72 hektary.

Przewiduje się, że do 22 lipca założy się trawniki na około 20 hektarach. Do tego czasu zostanie też oświetlona część ochocka. Już obecnie przy wielu alejkach stoją niskie słupy oświetleniowe dla parkowych lamp.

Na Polu Mokotowskim pracują załogi 11 przedsiębiorstw, które m. in. wykonują roboty ogrodnicze, uzbrajają teren w sieć energetyczną, wodociągową, itp. Powstaje tu też staw liczący 12 tys. m kw.

Do 22 lipca będą gotowe także dwa pawilony: letni bar kawowy oraz punkt usługowo - gastronomiczny, w którym znajdzie się również informacja turystyczna i stoisko z gazetami.

Roboty jest wiele. Przewiduje się, że do lipcowego święta na Polu Mokotowskim weźmie udział w społecznej pracy ponad 40 tys. warszawiaków.

WYPRAWA POLSKICH ALPINISTÓW NA KANGBACZEN (7.902 m) W HIMALAJACH

Najwyższy niezdobyty szczyt himalajski w Nepalu — Kangbaczen — (7.902 m) będzie celem wyprawy polskich alpinistów Krajowego Polskiego Klubu Górskiego.

Kilka lat temu Kangbaczen atakowali Jugosławianie — bez powodzenia; fiaskiem zakończyła się również ubiegłoroczna próba zdobycia szczytu przez Japończyków. Jeśli więc teraz powiedzie się kolejny atak, będzie to niewątpliwie największy sukces polskiej alpinistyki.

Organizację wyprawy rozpoczęto kilka lat temu. Zgoda od władz Nepalu na atakowanie szczytu nadeszła w kwietniu ub. roku. Do Biratnagar (miejscowość w Nepalu w pobliżu granicy indyjskiej) 15-osobowa wyprawa dotrze w trzech grupach.

W końcu stycznia z Gdańska odpłyną M/S "Lenino" zabierając 7 i pół ton bagażu do Madrasu. Ośmiu uczestników za kilka dni wyruszy dwoma "Fiatami" przez CSRS, Rumunię, Bułgarię, Turcję, Iran, Afganistan, Pakistan i Indie do Nepalu.

Pozostali uczestnicy polecą do Indii samolotem, gdzie zaopiekują się bagażem.

Z Biratnagar samochodami terenowymi uczestnicy wyprawy dowiozą cały sprzęt do miejscowości Dharan Bazar leżącej u podnóża Himalajów.

Czasu nasi alpiniści nie mają zbyt wiele, ponieważ ostateczny szturm na Kangbaczen musi się odbyć przed porą monsunów, następującą w maju.

POLONIA Z TAŃCEM I PIOSENKĄ

W tym roku na III Światowy Polonijny Festiwal Amatorskich Zespołów Artystycznych przybędą zespoły z 25 krajów, liczące ponad tysiąc osób.

Zgodnie z tradycją, otwarcie festiwalu nastąpi w Rzeszowie. W tym roku przewidziane są jednak trzy fazy tej imprezy. Po uroczystości rzeszowskiej w dniu 9 lipca, polonijne zespoły artystyczne prezentować będą swój dorobek do 16 lipca we Wrocławiu, Zabrzu, Tarnowie, Kielcach i Lublinie.

W dniach 16 - 21 lipca w Rzeszowie odbywać się będą występy konkursowe festiwalu, podczas których jury wyłoni najlepsze zespoły. Od 21 do 25 lipca prezentować one będą swój popisowy program w Warszawie i Lublinie.

POLSKA NAJWIĘKSZYM WYSTAWCĄ NA TARGACH W PARYŻU

Międzynarodowe Targi Paryskie organizowane w roku bieżącym od 27 kwietnia do 12 maja będą obchodzić swe 70-lecie.

Na konferencji prasowej kierownictwo targów poinformowało dziennikarzy o programie tej imprezy. W targach będzie uczestniczyć 2.300 firm, w tym 635 zagranicznych. W międzynarodowej ekspozycji targów znajdują się towary z 36 krajów. Największa będzie wystawa PRL, która zajmie powierzchnię 4.000 metrów kwadratowych i będzie poświęcona 30-leciu Polski Ludowej. Dwie duże wystawy zorganizują NRD i Bułgaria. Swoje towary pokażą także ZSRR, CSRS, Jugosławia, Rumunia, WRL, Algeria, Egipt, NRF, Włochy i inne kraje.

W SZCZECIŃSKIEJ STOCZNI KLUB "BULAJ"

Młodzi pracownicy Stoczni Szczecińskiej im. A. Warskiego, zrzeszeni w Związku Młodzieży Socjalistycznej, zbudowali własny klub, adaptując w czynie społecznym stare pomieszczenia piwniczne. Młodzieżowy klub kultury otrzymał nazwę "Bulaj".

Poza tradycyjną działalnością prowadzoną w tego typu placówkach, młodzi stoczniowcy wprowadzają również oryginalne, niestereotypowe formy. Najświeższa z nowych inicjatyw jest, rozpoczęta niedawno cykliczna impreza pn. "Górą nasi".

Treścią tego cyklu, jest organizowanie imprez, prezentujących dorobek poszczególnych wydziałów produkcyjnych szczecińskiej stoczni. Tak więc obok przedstawienia repertuaru amatorskich zespołów artystycznych, przewiduje się również wykonywanie prezentacji najlepszych pracowników poszczególnych wydziałów a także najstarszych stażem stoczniowców i ich rodzin.

MARIA RODZIEWICZÓWNA

MACIERZ

(POWIEŚĆ)

39)

W parę dni potem, przechodząc przez kuchnię, nie zastał Magdy, wyszła na chwilę do spiżarni, nie zauważona przez ciotkę, zostawiła dziecko na łasce Łyska; siedział przy nim i lizał po twarzy, a chłopak, rozbudzony, kudłaty łeb psa głaskał rączkami. Spojrzał stary i zatrzymał się, a wtem weszła Magda z misą kapusty w ręku.

— Spadnie z ławki dziecko i rozbije głowę.

— Toć Łyska jest przy nim! — odparła spokojnie. — Nie da mu upaść ani komu tknąć.

Wmieszała się panna Teofila.

— To jest osobliwość! Nie do uwierzenia. Ten pies ludzki ma rozum, a do dziecka przywiązany, że wprost komedia. Jak ona mu rzeknie: "Łyska, masz Jaśka"! to już krokiem nie ruszy, a niechby kto spróbował małego dotknąć...

— Ot, gadanie! — rzekł Kałaur i sięgnął do ławy.

Pies pojrzał na niego i zawarczał, a gdy to nie pomogło i stary dotknął dziecka, rzucił mu się do piersi ze wściekłym ujadaniem.

— A widzi brat! Toć mnie lepiej zna, a także nie da dostąpić. A żeby trzy dni nie jadł, to nie weźmie strawy od nikogo, tylko od niej. Nie widziałam w życiu takiego psa. Hipek zaprzysiągł, że go zastrzeli albo struje. Szkoda będzie sobaki.

— Hipek! — huknął Kałaur. — A jakież on prawo ma do moich psów! To nie mazurskie ani dworskie pokurcze. Komu on to gadał, to niech mu odpowie, że Kałaur psów nie truje ani strzela, ale hyclom skóry garbuje. Patrzaj no, świniopasa, wywłoka!

Istotnie Hipek odgrażał się strasznie i wygadywał na Magdę bezecne rzeczy. Krążyło to po zaściankach, dochodziło przez pannę Teofilę do niej samej. Nie broniła się, ale i nie desperowała, tylko jeszcze bardziej stała się dziką i jak wilk patrzała na ludzi. Przestała wcale wychodzić poza furtę folwarku, ledwie odpowiadała sąsiadkom odwiedzającym pannę Teofilę. Kałaur już się zupełnie z nią pogodził, podziwiał jej pracowitość i rządność i nawet w głębi serca czuł już nie wstręt, lecz litość dla dziecka.

— Co ono winne! — powtarzał, a gdy przed Bożym Narodzeniem kupował do domu zapasy i gościńce, znalazł się w tych darach barchan, jaskrawy na sukienkę.

Do wigilii siedli już we troje, przy opłatku pocałował córkę w głowę.

— Odpuścił już brat rankor z serca, dzięki Bogu — rzekła panna Teofila.

— Co mam robić! — mruknął.

Magda pracowała, gospodarzyła, nie mówiła nic, tylko czasem, gdy była sama z psem, jemu się zwierzała.

— Z żurawicami pociągniemy. Łyska we troje. Jużci trafimy do swej chaty, prawda? Byle wiosna!

I żyła tylko tą myślą.

Pewnego dnia w styczniu Kałaur, szukając czegoś w świronku (spichlerz), znalazł na spodzie beczki jakiś tłomoczek porządnie zwinięty. Wydobył go i rozwinął. Poznał łachmany, w których przyszła Magda, połatane i uprane, a w nich okręcona w szmatę ceratową torbeczkę. Zaciekawiony otworzył ją, była pełna papierów, listów, dokumentów i gazet. Pierwsza, co mu wpadła w ręce, była w czerwony papier oprawna książeczka, na której wyczytał: "Dominium (większa posiadłość ziemska) Orany. Książka służbowa leśniczego, Wiktora Szczepańskiego", niżej data sprzed sześciu lat. Pomyślał chwilę stary, potem szmaty na powrót zgarnął i do beczki włożył, a papiery wsunął za kożuch, świronek zamknął i wrócił do domu.

Wbrew zwyczajom domowym, przez parę nocy, długo świeciła lampa w stancji Kałaura, a pewnego wieczora, gdy był sam z Magdą, rzekł stary:

— Toś ty służyła u Szczepańskiego Wiktora, leśniczego w Oranach.

Skamieniała, pobladła, ledwie wyjąkała:

— Kto wam mówił?

— Wiem! To on ojciec małego?

Milczała już, przerażona, bez tchu.

— Słuchaj. Prawdę mi powiedz! Okradłaś go i uciekłaś.

— Jego — okraść? Ja? Toć bym z ołtarza prędzej wzięła. Zełgał ów, co wam mówił.

— No, to jakim sposobem są u ciebie jego papiery?

Porwała się z miejsca.

— A wyście je wzięli z mojej skrytki. Jakeście śmieli ruszyć, możeście i czytali! O Jezu!

— Ty mi tu do oczu nie skacz, ale odpowiadaj! Dlaczego są u ciebie?

— Bo mi je schować kazał, kiedy go te katy wzięli.

— Jakie katy! Gadałaś, że po służbie odjechał. Łżesz.

Kobieta się stropiła.

— Oddajcie mi te papiery. Ni moja sprawa, ni wasza. Grzech jest cudze rzeczy tykać! A o nim nic nie rzeknę więcej. Nie ma go i koniec.

(c. d. n.)

- Polonia Zagraniczna -

U. S. A.

W KOSMOSIE

Do grupy rezerwowej załogi pierwszego wspólnego lotu kosmicznego planowanego przez ZSRR i USA wyznaczony został wywodzący się z Polonii amerykańskiej, pułkownik lotnictwa, Karol Bobko. Ten pierwszy astronauta polskiego pochodzenia urodził się w Nowym Jorku i ma obecnie 37 lat. uzyskał tytuł magistra nauk ścisłych oraz inżynierii kosmicznej. Do ekipy astronautów należy od 1969 r. Płk. Karol Bobko szczyci się swym polskim pochodzeniem i na kombinezonie kosmicznym nosi przed nazwiskiem literę "K" — skrót od imienia Karol, którego nie zmienił na Charles. Przemawiając na uroczystości kopernikańskiej, zorganizowanej staraniem Kongresu Polonii w Miami na Florydzie powiedział m. in.: "Wkład Kopernika w dorobek ludzkości jest olbrzymi. Wszyscy Polacy mogą być z tego dumni. My, astronauci, doceniamy to specjalnie".

POLSKIE TRADYCJE LUDOWE

W ramach akcji ukazywania wkładu kultury poszczególnych grup etnicznych wydano w San Francisco książkę w języku angielskim pt. "Polskie tradycje ludowe i legendy". We wstępie do książki autorka, Wanda Tomczyńska, wskazuje na bogactwo polskiej kultury ludowej, która rozwija się w okresie ponad tysiącletniej historii narodu. Autorem rysunków jest Stefan Mrożewski.

MOST IMIENIEM ST. SUCHECKIEGO

Jeden z mostów w Bostonie (USA) będzie nosił imię St. Sucheckiego. Gubernator stanu Massachusetts, Francis W. Sargent podpisał już dokument komunikujący o tej decyzji. Adwokat Stanisław Suchecki urodził się i kończył studia w Stanach Zjednoczonych. Ukończył uniwersytet harwardzki oraz Boston College Law, służył w armii amerykańskiej. Po wojnie był asystentem prokuratora generalnego Stanów Zjednoczonych.

ARGENTYNA

POLSKA MISJA HANDLOWA W ARGENTYNIE

W połowie marca br. bawiła w Argentynie wieloosobowa misja handlowa z Polski. Przewodniczył jej wicepremier Kazimierz Olszewski. Zadaniem misji było dokończeniem ważnych rokowań gospodarczych z Argentyną i podpisanie umów szerokiej współpracy. Umowy zostały podpisane.

Przewidują one w swych najważniejszych punktach pomoc polskich specjalistów w eksploatacji pokładów węglowych w Rio Turbio, wielkie podniesienie tonażu wydobytego węgla, oraz budowę zakładu termodynamicznego w pobliżu kopalń. Inny dział umów przewiduje wspólną eksploatację bogactw rybnych Argentyny. W stanie Entre Rios polscy inżynierowie mają zbudować port rybacki, jak również Polska ma przystąpić do budowy w Argentynie rybackich kutrów połowowych.

FRANCJA

"DZIEŃ FOLKLORU POLSKIEGO" WE FREYMING - MERLEBACH

Folklor polski wszędzie wzbudza podziw, bo czyż jego różnorodność nie zasługuje na to! Trzeba go tylko umieć pokazać!

Nic też dziwnego, że żmudne przygotowania do "Dnia Folkloru Polskiego" który odbył się w niedzielę 10 marca 1974 r. w sali kopalnianej, Puits V, we Feryming-Merlebach wymagały tyle czasu. Organizatorzy chcieli jak najlepiej pokazać czar i urok naszych pieśni i tańców polskiech. Chóry ćwiczyły pieśni, a zespoły folklorystyczne tańce, jak: polonezy, krakowiaki, mazury, oberki, polki, góralskie, rzeszowskie, kujawiaki, nenki itp. — wykonane przez "Wisłę" NZHP "Bałtyk" z Konacker, "Zorzeńkę i Zorzę" z Farébersviler, drużynę harcerską NZHP z Freyming-Merlebach, a śpiewały chóry: "Lutnia" ze Stiring-Wendel, "Św. Cecylii" z Algrange i "Chante-Clair" i "Petits Chanteurs Lorrains" z Fryming-Merlebach.

Program starannie przygotowany pozwolił przeżyć chwile, które na długo pozostaną w pamięci rodaków, przypominając im Polskę, kraj pochodzenia rodziców — a Francuzom umożliwił poznanie piękna naszego folkloru od Tatr do Bałtyku!

"ORATORIUM NA NASZE CZASY"

15 marca w kościele Notre-Dame des Mines w Lens, został wykonany utwór muzyczny "ORATORIO POUR NOTRE TEMPS" (Oratorium na nasze czasy) — tekst Françoise Caubel — muzyka Feliksa Lisieckiego. Utwór ten wykonał chór z udziałem 4 solistów i z towarzyszeniem orkiestry. Ogółem 80 wykonawców.

Jako soliści wystąpili: Anna Parus (sopran), Sylwia Lisiecka (sopran), Michel Orphelin (tenor) i Gerard Szymański (bas).

Dyrygent: Feliks Lisiecki.

"Oratorio pour Notre Temps" zostało po raz pierwszy wykonane w dniu 30 grudnia 1972 r. w Ośrodku Konferencji "Réarmement Moral" w Caux (Szwajcaria). Występ w Lens był przeto pierwszym we Francji.

Patronat nad koncertem miał Komitet Kulturalny w Lens.

SZWECJA

MISTRZ GRAWER

W dniu 28 urodzin nowego króla Szwecji, Karola VI Gustawa, przypadających na 29 kwietnia br., wejdą do obiegu w tym kraju znaczki pocztowe z jego podobizną. Wykonanie wzorów znaczków powierzono grawerowi dworu królewskiego, Polakowi z pochodzenia, Czesłowowi Słani, twórcy wielu poprzednich znaczków pocztowych Szwecji. Projekt nowego znaczka został osobiście zaakceptowany przez Karola VI Gustawa.

W. BRYTANIA

"GARBY 1974"

Polscy artyści w sali POSKu pokazali 51 dzieł sztuki.

Wystawa imponująca, o wysokim poziomie wystawionych prac. Wzięli w niej udział: J. Baranowska, S. Baran, M. Bohusz Szyszko, K. Borchardt, S. Dubiel, K. Dźwig, W. Fusek-Forosiewicz i I. Fusek-Forosiewicz, A. i I. Jakubowscy, O. Karczewska, S. Kania, M. Kościałowski, Z. Kobylińska, K. Kozerska, J. Kiłaczycka, H. Nałęcz, H. Orlik, J. Piejsak, J. Pietraszewska, Z. Pierzchało-Piasecka, J. Piwowar, L. Piesowocki, S. Stachowicz, H. Sukiennicka, S. Witorzeniec, F. Wysłouch, B. Zielińska i T. Znicz-Muszyński.

Głosowała publiczność: 109 głosów, artyści: 96 głosów i jury: 35 głosów. Łącznie 240. Wyniki ogłosił fundator "Nagrody Garby'ego, płk Czerniawski. Pierwsze miejsce: W. Fusek-Forosiewicz, II prof. Bohusz, III Witorzeniec, IV Baranowska, V Znicz-Muszyński.

Nagrodzony otrzymuje dyplom i komplet druków dla swej wystawy jednoosobowej.

Prof. Bohusz złożył gratulacje zwycięzcy, koledze z Akademii Krakowskiej. Uznanie dla pracy artystycznej nagrodzonego wyraził p. S. Frenkiel.

Gości przyjmowano "lampką wina".

BELGIA

5-LECIE "ORŁA"

Zespół pieśni i tańca gandawskiej Polonii — "Orzeł" — obchodzi jubileusz 5-letniej działalności. Powstał on z inicjatywy byłych żołnierzy I Dywizji Pancernej, których spora gromada żyje i działa w Gandawie. W zespole tańczą i śpiewają dzieci kombatantów oraz troje Flamandów i jeden Holender. Zespół dał dotychczas około stu koncertów w Belgii i innych krajach. Kierownikiem jest były żołnierz polski, Paweł Stalarek, a w orkiestrze grają dwaj Flamandowie — Marcel Van Overbeke i Robert de Vriese. Z okazji jubileuszu Paweł Stolarek otrzymał odznakę "Zasłużony dla Kultury Polskiej", przyznaną mu przez Ministra Kultury i Sztuki PRL.

KANADA

CENNA INICJATYWA MŁODYCH

Młode pokolenie rodzin polskich w Kanadzie coraz aktywniej włącza się w życie tamtejszych organizacji. I tak np. grupa skupiona przy Kwartalniku "Echo Magazin", składająca się w większości ze studentów uuniwersyteckich, realizuje obecnie tzw. program "rozwoju społecznego", polegający na czynnej pomocy młodzieży społeczeństwu. W ramach tego programu grupa ta zajęła się m. in. opracowaniem monografii organizacji polonijnych działających na terenie Kanady. Zebrane materiały zostaną opublikowane i będą jeszcze jednym pomocnym źródłem dla badań nad skupiskami Polaków w tym kraju.

DZIAŁ POETYCKI

Polonez 3 - Maja

Razem ze strun wiela
Buchnął dźwięk, jakby cała janczarska kapela
Ozwała się z dzwonkami, z zelami, z bębenki.
Brzmi Polonez Trzeciego Maja! — Skoczne dźwięki
Radością oddychają, radością słuch poją.
Dziewki chcą tańczyć, chłopcy w miejscu nie dostoją —
Lecz starców myśli z dźwiękiem w przeszłość się uniosły,
W owe lata szczęśliwe, gdy senat i posły
Po dniu Trzeciego Maja, w ratuszowej sali,
Zgodzonego z narodem króla fetowali:
Gdy przy tańcu śpiewano: "Wiwat Król kochany!
Wiwat Sejm, wiwat Naród, wiwat wszystkie stany..."

Adam Mickiewicz

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Use o seu crédito, comprando na loja de PAULO MÜLLER, FILHOS & CIA. LTDA., os seguintes artigos: rádios, televisores, geladeiras, móveis de fórmica, poltronas, sofás-camas, fogões a gás e a lenha, artigos para copa e cozinha, alumínios PANEX, prataria, cristais da CHECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA E POLÔNIA, porcelanas, faqueiros de aço inoxidável e de prata, materiais elétrodomésticos e uma imensidade de artigos para presentes, com preços especiais, principalmente em porcelanas e

CRISTAIS IMPORTADOS

NÃO DEIXE PARA OS ÚLTIMOS DIAS.
USE O SEU CRÉDITO EM TEMPO EM

Paulo Müller, Filhos & Cia. Ltda.

Rua Dr. Murici, 835 e 843 — Fones: 22-8307 e 23-3514
CURITIBA — PARANÁ

AUTO MECÂNICA LONDRINA

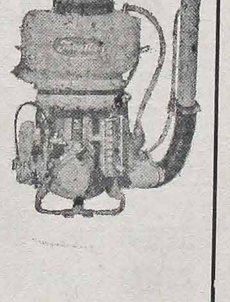
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná

Fala-se em polonês

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.

Av. 7 de Setembro, 2.067 — Fone: 24-1296 — cx. p. 1130
CURITIBA — PARANÁ

KĄCIK RODZINNY:

O PRACY

1

Uszanujmy pracę człowieka jako jego przyrodzoną potrzebę i konieczność. Człowiek jest bytem, który musi się rozwijać i doskonalić. Rozwój ten i to doskonalenie należyte i w odpowiedniej skali — nie odbywa się samo przez się; są one wynikiem ludzkiej aktywności uporządkowanej i racjonalnej, która ćwiczy siły i zdolności człowieka. To ćwiczenie — to praca. To jest gospodarowanie, wykształcenie, ćwiczenia fizyczne i trud. Człowiek nie osiągnie właściwej sobie pełni bez pracy; praca jest naszym koniecznym, a dobroczynnym i prawem i obowiązkiem. Nieszczęściem jest bezczynność, lenistwo, marnotrawienie czasu, próżne i zbędne używanie naszych zdolności. Każdy człowiek musi być w pewien sposób i inteligentnym i chętnym pracownikiem.

Uszanujmy więc w pracy to, co czyni ją wielką, szlachetną i zasługującą: uszanujmy obowiązek. I uznajmy w pracy nieunikniony i konieczny czynnik naszego życia.

2

A teraz rozważmy inny aspekt pracy, aspekt pokutny. Praca nie zawsze jest przyjemna. Z natury swej praca ma i skutki nieprzyjemne: trud, wysiłek, zmęczenie. Wtedy fakt, że praca jest naszym obowiązkiem, że jest koniecznością, że jest posłuszeństwem, przypomina nam, że ludzka aktywność wiąże się z karą za pradawne przewinienie, za grzech pierworodny, którego skutki stale dziedziczymy. Pamiętacie słowa, które Bóg wyrzekł do Adama po jego grzechu: "W trudzie będziesz zdobywać pożywienie dla siebie" (Rdz. 3,17).

Święty Paweł wyrażając odwieczną zasadę moralności i ekonomii społecznej napisał śmiało w jednym ze swych pierwszych listów, w liście do Tesaloniczan: "Kto nie chce pracować, niech nie je" (2 Tes. 3,10). Tak jest; praca jest ciężka, często bolesna i połączona z ryzykiem. Uszanujmy utrudzonego pracownika, często upokorzonego i wyzyskiwanego. I starajmy się otrzeć jego pot, starajmy się mu ulżyć i oszczędzić trudu i pociemu ulżyć i oszczędzić trudu i pocieszajmy, że ten ból to tytuł do większej ludzkiej godności, to znak — nie daremny — podobieństwa do cierpień Chrystusa.

3

Uszanujmy też pracę w jej aspekcie ekonomicznym, bo pracą ludzką rządzi natura i przetwarza rzeczy w dobra użyteczne człowiekowi. Jest to zjawisko powszechne i o rozmiarach gigantycznych. Dziś człowiek myślący pomaga człowiekowi pracującemu; wynalazł i dał do użytku takie narzędzia, które nie tylko czynią pracę lżejszą, prawie eliminują wysiłek, ale i wielokrotnie zwiększają wyniki pracy. To jest cud charakterystyczny naszych czasów, cud nowoczesnej cywilizacji: ta unia nauki i techniki; z niej pochodzą Cyklopowe owoce przemysłu i cudowne odkrycia naszej kultury.

To jest chwała człowieka, którą trzeba uznać i wysławić. Życie nasze jest od tego dziś uzależnione. I patrząc z tego punktu, widzimy, że praca ludzka tak jaśnieje, że musimy w niej uznać boskie podobieństwo złożone w duszy człowieka przy stworzeniu. Tak jest, musimy uczcić i wysławiać to zjawisko, tak złożone, owocne, potężne i zawsze nowe, zjawisko pracy zorganizowanej i uruchomionej przez technikę.

4

Czyż zatem ten triumf pracy, tak charakterystyczny dla naszej epoki jest bez skazy? Jest jeszcze inny aspekt pracy, czy nie najważniejszy. Ten wzgląd bardziej niż ine wymaga naszej uwagi i poszanowania, bo wchodzi tu w grę człowiek — pierwszy w hierarchii wartości związanych z pracą. Człowiek, który wśród rozwoju przemysłu nadspodziewanie zwielokrotnioną liczbę członków społeczności podzielił na klasy i, jak wiemy, zrobił ze społeczności nie rodzinę, a pole walki, często bez widoków zgody, bez pokoju, bez miłości.

Wielkie wartości postępu, środków żywności, wolności, radości życia stale są pod znakiem zapytania, jeśli wielki strumień bogactw, wynikający z nowych zdobyczy i osiągnięć pracy, staje się łupem dwojakiego samolubstwa. Jedni widzą jedyny i główny cel człowieka w dobrach materialnych, widzą w człowieku najwyższy ostateczny cel sam w sobie — to jest błąd ideologii materialistycznej. Inni za program życia biorą radykalną walkę klas o monopol bogactwa — to jest błąd i ekonomiczny i społeczny. W każdym jednak razie ten społeczny aspekt pracy zasługuje na nasze zainteresowanie i uszanowanie; również i dlatego, że obowiązkiem chrześcijanina i jego nieodzowną potrzebą jest zaangażowanie w tę dziedzinę mądrości i miłości, obowiązkiem jest danie świadectwa braterstwa oraz doświadczenia i historycznego i psychologicznego.

Wierzymy, że są skuteczne środki przeciw temu napięciu społecznemu. I pełni nadziei widzimy, że pewne drogi prowadzące do zbawczych rozwiązań, przybierają już kształty realne. Tym wszystkim usiłowaniom życzymy całym sercem powodzenia.

5

Jedna z tych dróg — to jeszcze inny aspekt pracy, aspekt religijny. Kiedyś była taka zasada i dla indywidualnej i społecznej działalności: "Módl się i pracuj". Ta zasada pozwala nam rozważać działalność ludzką we wszystkich jej rozgałęzieniach; ponadto daje naszej aktywności godność, dobroć, racjonalność, siłę i pokój, których praca nastawiona tylko na ziemskie królestwo nigdy osiągnąć nie może, a którymi łatwo może się cieszyć gdy jest oświecona, wspomagana i przepojona modlitwą.

(Z audiencji Papieża Pawła VI, w dniu 1 maja 1973 roku).

Uśmiechnij się...

KTO CO ROBI?

— Co robią twoje siostry? — pyta Jędrek swego przyjaciela.
— Szyją i śpiewają!
— A mamusia?
— Pruje i płacze!

* * *

Przepełniony autobus gwałtownie skręcił na rogu i jakaś starsza pani odruchowo chwyciła za brodę stojącego obok pasażera.
— Niech pani puści moją brodę! — krzyknął pasażer.
— A co, pan już wysiada?

* * *

Pisarz francuski Fontenelle, mając 95 lat, cieszył się dobrym zdrowiem i humorem. Pewnego razu przyszła do niego przyjaciółka z lat dziecinnych. Podczas rozmowy sędziwa dama zauważyła:
— No, ale śmierć to chyba o nas zapomniała...
— Na Boga, proszę mówić ciszej! — przerwał jej przerażony pisarz.

Punktualność

1. Punktualność jest największą zaletą człowieka.
2. Punktualny człowiek staje na czas do pracy i załatwia każdą sprawę prędko i treściwie.
3. Punktualny szanuje czas swój i innych.
4. Jeżeli ktoś omawia jakąś sprawę za długo, to znaczy, że jej dobrze nie przemyślał.
5. Przed załatwieniem lub omawianiem jakiejś sprawy, trzeba ją samemu rozważyć i zapytać najpierw siebie, o co chodzi, a potem wymagać zrozumienia od innych.
6. Nie przemyślana dobrze sprawa wywołuje nieporozumienia i kłótnie.
7. Kłótnia powstaje wtedy, gdy jeden rozumie sprawę inaczej niż ten ktoś z kim nie możemy dojść do porozumienia.
8. Niepunktualność pod każdym względem jest szkodliwa. Gdyby nie było absolutnie punktualności na świecie i w życiu, byłby chaos i nieporządek.
9. Trzeba się zastanowić, ile razy my przyczyniamy się do nieporządku, szkodzimy innym, chociaż może inni tego nam nie okażą.
10. Punktualny człowiek posiada dużo zalet: jest sumienny, szanuje czas własny i innych, jest myślący, gdyż wszystkie swoje sprawy obmyśli i rozłoży na czas w którym może daną czynność wykonać. Takiemu człowiekowi możemy zaufać i powierzyć bardziej odpowiedzialne sprawy do załatwienia. Jest pożyteczny, gdyż dużo może wykonać prac i wykona dokładnie, bo się nie spieszy.

Nadesłał Czytelnik "Ludu".

Kuchnia Polska

FLACZKI

Przygotowanie flaczków jest, niestety, dosyć kłopotliwe, a przede wszystkim trwa dość długo, toteż najlepiej robić je w przeddzień podania. Przede wszystkim należy je sparzyć wrzącą wodą, a następnie bardzo starannie umyć i kilkakrotnie spłukać pod bieżący wodą. Umyte, zalewa się gorącą wodą i gotuje przez 10 minut, potem odcedza, znów zalewa wodą i powtarza całą procedurę.

Dopiero po takim przygotowaniu można przystąpić do właściwego gotowania, które trwa 4 do 5 godzin. Gotować należy je na wolnym ogniu, dolewając wodę w miarę wyparowywania. Gdy flaczki będą tak miękkie, że będą się rozgniatały w palcach, kraje się je w wąskie paski. Oddzielnie dusi się drobno poszatkowane jarzyny: marchiew, pietruszkę, ewentualnie także seler, kalarepkę i włoską kapustę, które następnie miesza się z pokrajanymi flaczkami i dodaje zaprażkę z masła, mąki i cebuli. Wszystko to rozprowadza się rosołem spod flaczków lub jak to robią smakosze, wołowym rosołem ugotowanym na kościach. Tak przygotowane flaczki gotuje się z dodatkiem listków bobkowych, mielonej papryki, pieprzu, majeranku i imbiru, lecz w niewielkich ilościach. Przyprawy te bowiem oraz tarty ser podawane są na stół i każdy dodaje je według własnego gustu.

Doskonałym dodatkiem do flaczków są pulpety — uformowane z przetartej wątróbki z drobiu lub cielęcej, tartej bułki i łoju wołowego w kulki wielkości orzecha włoskiego, gotowane oddzielnie w osolonej wodzie, a następnie zagotowywane z flaczkami.

LASEROWA PŁYTA

W laboratoriach Philipsa opracowano nowy system utrwalania i odtwarzania barwnych obrazów, z płyt długogrających. Warto podkreślić, że o ile uzyskanie obrazu czarnobiałego nie przedstawia obecnie większego problemu technicznego, o tyle uzyskanie obrazu barwnego uważano do niedawna za "pieśń przyszłości".

Ale holenderskim fizykom i elektronikom udało się tę trudność z powodzeniem pokonać. Przede wszystkim zastosowano laser zamiast mechanicznego rowkowania i odtwarzania bitów (jednostek informacyjnych) obrazu, a w konsekwencji zrezygnowano z rowkowania płyt, wprowadzono zaś nieciągłe wgłębianie powierzchni płyty, zachowując tylko zwykłe spiralne ruchy przyrządu notującego. Przyrządem tym jest promień laserowy. Tak więc laser służy do zapisywania barwnych obrazów a potem do odtwarzania.

"Laserowa" płyta ma cechy niezwykłe i daje nieoczekiwane korzyści dodatkowe: a) można ją zatrzymać w dowolnym miejscu i uzyskać na ekranie nieruchomy obraz; b) przyspieszać lub zwalniać obroty i uzyskiwać efekty podobnie jak na filmie; c) odwracać kierunek obrotów powodując odwracanie ruchu na obrazie; d) odtwarzanie można powtarzać niemal w nieskończoność, gdyż płyta nie zużywa się.

Wiele wysiłku włożono w znalezienie najlepszego tworzywa na płyty, zatrzymano się wreszcie na plastyku i powlekaniu go bardzo cienką warstwą aluminium. Wgłębienia w tej warstwie są tak nieznaczne, że gołym okiem trudno je nawet zobaczyć, ujawniają się dopiero w powiększaniu elektro-mikroskopowym.

Płyty stosowane w laboratoriach Philipsa dają już dobry obraz, ale konstruktorzy chcą wprowadzić jeszcze szereg ulepszeń zanim wynalazek oddadzą do powszechnego użytku. Jedną z wad nowego systemu jest to, że płyta wystarcza tylko na 10 minut, jeżeli chodzi o wielkość praktycznego urządzenia domowego użytku. "Trzeba nam jeszcze paru czy kilku lat, aby wszystko przygotować do produkcji na skalę wielkoprzemysłową" — powiadają specjaliści Philipsa.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-54..
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8,00 às 11,00 — das 15,00 às 19,00 horas.
Às quintas feiras: das 14,00 às 17,00 horas.
Al. Júlia da Costa, 1.190 — Fone: 23-4954 — CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15,00 às 19,00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU!

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Prç. Pres. Getúlio Vargas, 68
Tel.: 488 - S. José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta, n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pr. Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA - P.

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE
DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, ...
CURITIBA — PARANÁ

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and...
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.

CHARUTARIA LIBERTY
D.D.T. — B.H.C. — Formicidas — Kosy polskie ... Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos ... qualidades — Desfiados 30 qualidades — Tabaco — ... — 100 charutos Cr$ 16,80 — Narzędzia i ostrzenie ... rzeźnictwa — Nasiona cebuli 1974 — warzywne — kwiaty — pastewne — Bracatinga — eucalipto — wyka — ...
Fajki od Cr$ 3,00 do Cr$ 120,00 — Fumos Tiê ... Goyano — Amarelinho — Mineiro — Rio do Sul ... Artykuły dla fryzjerów i ostrzenie. — 1.000 palhas ... cigarros Cr$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para ... fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças ... corda de Nylon.
FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇO
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 } Fones: ...

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.
TRANSPORTES COLETIVOS
AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodoferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-...
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Telefone: 23-6206
MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fones: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

DOKĄD IDZIEMY?

Przyjemnie zdziwiony przeczytałem w "Ludzie" z 16-IV-1974 roku artykuł pod tym tytułem, napisany przez p. Barczaka, godnego prezesa Towarzyszenia Dobroczynno-Kulturalnego Polaków w Brazylii (dawnego Centralnego Związku Polaków w Brazylii).

Napisałem "przyjemnie" zdziwiony — nie smutną rzeczywistością obecnego życia społecznego w naszym polonijnym środowisku, lecz zrozumieniem tej rzeczywistości przez p. Barczaka, z którym od lat starałem się osobiście, a nawet polemicznie na przykry fakt wytłumaczyć, szukając w nim oddźwięku dla moich argumentów.

Nagle zostałem przyjemnie zaskoczony głęboką troską p. Barczaka o niepewną przyszłość naszej **Etni**.

Tylko pytanie p. Barczaka "Dokąd Idziemy" — powinno by iść dalej: "Co dalej czynić, aby wyjść z ciasnego zaułku w którym jesteśmy zamurowani".

Na ten temat już nie raz starałem się p. Barczakowi wyjaśnić oraz wykazać jedyny sposób ratunku na ten ważny problem.

Były złote czasy Kolonii Polskiej w Paranie. W okresie gdy rządowy Sekretariat Oświaty stawiał pierwsze kroki; w każdej z naszych 50-ciu Kolonii była szkoła polska i kościół polski wychowujące pierwsze pokolenie naszej Imigracji. Osiem gazet i pism polskich dochodziło do najdalszych zakątków Interioru, rozszerzając kulturę i oświatę. Prawie na każdej Kolonii istniały sekcje "Junaka" rozpowszechniające wychowanie fizyczne naszej młodzieży. Scenki w Towarzystwach na Koloniach błyszczały kolorami narodowych strojów i słowem sztuki teatralnej. Dwa tysiące książek polskich czytano w bibliotekach tych Towarzystw. W Kurytybie Związek Amatorów Sceny przy Związku Polskim stopniowo rozwijał się przez 10 lat (25-ty — 35-ty), doprowadzając Teatr polski do najwyższego poziomu ("Dziady", "Zaczarowane Koło" itd.), pracując z samozaparciem aby móc wystawić na nowej scenie Związku Polskiego przynajmniej jedną premierę miesięcznie, i jeszcze pojechać z przedstawieniem na Kolonie, gdzie zawsze liczna publiczność zapełniała sale tych Towarzystw. Tenże ZAS swą postępową pracą socjalną, dążąc krok za krokiem, doprowadził życie towarzystkie do tak wysokiego poziomu, że na Bale przezeń urządzane ("Bal Morski", "Bal Lotniczy", itd.) najwyższe towarzystwo brazylijskie prosiło o zaproszenia. Związek Polski przestał być "polaqueiro". Po raz pierwszy ujrzał fraki, smokingi i wieczorowe toalety, stając się nadzwyczaj poważnym i podziwianym Towarzystwem między wysoką "societą" kurytybską. Przez ZAS sława Związku Polskiego rozniosła się szerokim kręgiem. W sali tego Związku, zawsze artystycznie udekorowanej, pokazały się fraki z orderami Korpusu Dyplomatycznego oraz zabłysły galowe mundury wojska brazylijskiego. W międzynarodowych konkursach folklorystycznych w Święta Obchodu Imigracji, nasza polska grupa zawsze brała pierwsze nagrody. Szkolnictwo polskie rozwinęło się niepomiernie. Oprócz Szkół Kolonialnych powstały Kolegia o wyższych kursach: im. Sienkiewicza; im. Piłsudskiego; im. Kopernika i bursy dla uczących się dziewcząt, wszystko przepełnione młodzieżą polską, dziś wybitnymi obywatelami brazylijskimi na poziomie uniwersyteckim.

Ten nadzwyczajny rozmach ruchu kulturalno-społecznego naszej Kolonii w Paranie został nagle przerwany "Prawem Nacjonalizacji" w 1934 r. Zamknięte zostały szkoły i Towarzystwa obcokrajowe na terenie całej Brazylii. Praca społeczna stanęła na 20 lat. Cała generacja! ZAS i Związek Polski znikły. Kolegia zamknięte. Z prasy pozostał jedynie "LUD" a po Koloniach — kościoły. Związek Polski z Junakiem przemienił się w potężne dziś brazylijskie Tow. "União-Juventus". Całe pokolenie Kolonii Polskiej zostało opuszczone i zatraciło ducha polonijnego, przemieniając się w Etnię polską, jedną wśród wielu w Brazylii.

My, dawni działacze społeczni pełni zapału i inicjatywy w złotej epoce rozwoju kulturalno - społecznego naszej miejscowej Kolonii — dziś, po 40-tu latach — jesteśmy ludźmi znajdującymi się już na końcu drogi życia.

KOLONIA POLSKA PRZESTANIE ISTNIEĆ

Następne po niej pokolenia stały się Etnią Polską w łonie społeczności brazylijskiej i, chwała Bogu, nie mamy się czego wstydzić. Etnia ta o wysokich walorach kulturalnych przynosi zaszczyt ich polskim nazwiskom oraz ich przodkom, emigrantom polskim, którzy tu przybyli, przynosząc z sobą tysiącletnią kulturę polską. Pisząc dzieje naszej tu stuletniej Imigracji znalazłem w archiwach uniwersyteckich aż 8% dyplomowanych polskiego pochodzenia w okresie 25-ciu lat istnienia tej uczelni. Rok 68 — dyplomowanych polskiego pochodzenia przez 25 lat — niecałe 5% Etni w stosunku do ludności Parany!

A jak nasza dzisiejsza praca społeczna tu wygląda? Źle! Z małymi wyjątkami jak Komitety Obchodowe, Folklor Polski w Paranie itd. W rzeczywistości nie istnieje prawie nic.

W kilku pozostałych jeszcze Towarzystwach, małe grupki starych społeczników, złożone przeważnie z tych samych osób, staraja się utrzymać jakiś ruch społeczno-patriotyczny, który jak twierdzi sam p. Barczak, jest nikły i niepozorny. Młodzież naszej Etni nie uczęszcza na te Obchody czy odczyty gdyż, po pierwsze nie rozumie mowy polskiej, a po drugie — te sprawy po prostu ją nie interesują.

Więc dokąd powinniśmy iść?

Na pewno nie drogą którą szła chwalebna praca społeczna BYŁEJ Kolonii Polskiej w Paranie. Najwyższa cześć ówczesnym działaczom, lecz czasy się zmieniły. Ta Kolonia już się skończyła razem z tamtym kierunkiem pracy.

Dziś posiadamy Etnię Polską, czyli Brazylian polskiego pochodzenia. Tymi teraz trzeba się zająć. Ażeby sobie przypomnieli, że będąc wzorowymi Brazylianami, ich przodkowie należeli do potężnego, kulturalnego, pełnego chwały Narodu i żeby z tego poczuli się dumni!

"Ninguém pode ser bom brasileiro se não sentir orgulho da nacionalidade dos seus antepassados" — powiedział — niedawno zmarły — wielki przyjaciel Kolonii Polskiej w Paranie — prof. Bento Munhoz da Rocha Neto.

To zdanie powinno służyć nam za hasło wytyczne naszego przyszłego systemu pracy społecznej.

Musimy łączyć wybitną część członków naszej Etnii, z wybitnymi jednostkami społeczeństwa rdzenno-brazylijskiego, aby dać im możność współpracy towarzysko-społeczno-kulturalnej.

Pierwszym krokiem do tego będzie definitywne założenie "CENTRO CULTURAL POLONO - BRASILEIRO", które "de facto" już istnieje a w krótkim czasie istnieć może "de jure".

To "Centro Cultural" ma na celu społeczno-kulturalne zbliżenie nie tylko wybitnych Polaków i członków naszej Etni z wysoko poważną, inteligentną sferą rdzennie brazylijską lecz, przede wszystkim, przyciągnięcie opuszczonej młodzieży naszej Etni do współżycia z wpływowymi osobistościami brazylijskimi, ofiarując jej przyjemny i interesujący klub rozrywkowy i, co ważniejsze, oprócz zabaw, lekcje języka ich przodków i historii wielkiej przeszłości Narodu do którego ich przodkowie należeli, jak to już od dawna czynią w Paranie Ośrodki Kulturalne: amerykański, angielski, arabski, francuski, niemiecki, włoski i izraelski. Z czasem nadejdzie okres że członkowie naszej Etni zaczną czytać książki i pisma polskie. Do tego musimy dążyć!

Po uważnym przeczytaniu artykułu p. Barczaka, mam wrażenie że p. Prezes S.K.D. po rozmyśle przychylił się do moich argumentów i zrozumiał naglącą potrzebę połączenia S.K.D. w B. z zakładającym się "Centro Cultural Polono-Brasileiro" dając tym czynem potrzebny lokal na szeroką działalność przewidzianą w Statutach tego "Centro- Cultural" i nadając siedzibie b. "Centralnego Związku Polaków w Brazylii", cel w którym budowali ją dawni członkowie Kolonii Polskiej w Paranie, to jest jako centralę społeczną dla Polaków, a głównie dla ich dzieci i wnuków tworzących dziś naszą Etnię.

W naszych rozmowach z p. Barczakiem, wykazał on kilkakrotnie obawę przed infiltracją przewrotnej ideologii komunistycznej przez osoby o poglądach reżymowych do nowo-powstałego "Centro Cultural Polono-Brasileiro", co mogłoby w przyszłości stać się groźnym dla majątku dawnego C.Z.P.

Zaręczam, że jest to obawa płonna. Statuty naszego "Centro Cultural" jasno przewidują niemożliwość takiego wypadku. Podczas Walnego Zebrania przekształcającego statutowo b. "Komitet Obchodu Stulecia Imigracji Polskiej do Parany" na "Centro Cultural Polono-Brasileiro", obecny na tym Zebraniu pułkownik Wojsk Brazylijskich, wielki przyjaciel Etni polskiej, obecnie zajmujący wysokie stanowisko w gabinecie rządu Prezydenta Geisela i jeden z członków założycieli "Centro", zaznaczył jasno i doraźnie, że nowo powstałe "Centro Cultural Polono - Brasileiro" ma na celu JEDYNIE zbliżenie społeczno-kulturalne Polaków i naszej Etnii ze społeczeństwem rdzennie brazylijskim i że "nie może utrzymywać żadnych stosunków z osobami lub ośrodkami propagowania ideologii KOMUNISTYCZNEJ, pod jakąkolwiek formą, działając jedynie w duchu Rewolucji 1964 r., czyli bezwzględnie anty-komunistycznym, jak to nakazuje rząd brazylijski". Znaczy to, że nasze "Centro Cultural" zasadniczo jest antykomunistyczne.

Więc, Sz. Panie Prezesie Barczak, przekreślając jakiekolwiek bezpodstawne nieporozumienie i zgrzyty istniejące między nami, wyciągam serdecznie rękę jako prawy członek naszej Etnii, do Sz. Pana, jako godnego i zasłużonego patrioty Wolnej Polski, zapraszając Go do współpracy dla dobra naszego społeczeństwa.

Oby dobry Bóg dopuścił do tego dla dobra sprawy.

Z głębokim szacunkiem

J. FICIŃSKI

Kurytyba, 20 - 4 - 1974.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ (Rio de Janeiro)

Połaniec w złocistej blasków powodzi...

MAJOWEJ KONSTYTUCJI, która była aktem pokojowym, mającym zapewnić Koronie Polskiej pełne odrodzenie i niezawisłość od zaborców. Niestety Rosja, Austria i Prusy, świadome jej huraganowego prądu wolnościowego, armatami i bagnetami, przemieniły jej proklamację w — akt wojenny! Drogą tej Uchwały Rządowej z dnia 3 i 5 maja 1791 roku, Polacy starali się naprawić grzechy przeszłości i wprowadzić braterstwo klas, rozdzielonych ramami ustroju feudalnego.

"Kiedy zgoda jest w narodzie,
Prawda jedna, jak Bóg jeden. —
Lud ratujcie — bo lud bieden!
Więc lud na to wiedzie boje,
Aby miał też prawdę swoją. — "

Największą troską było zapewnienie nieskrępowanego funkcjonowania parlamentu bez ustawicznego "liberum veto", jako najniebezpieczniejszego elementu niszczącego całe życie państwowe. Następnym czynnikiem gwarantującym niezależny byt i obronę granic Korony Polskiej miało być stworzenie 100.000 siły zbrojnej. Rozgraniczenie atrybucji władz państwowych usiłowało nadać planowość w działaniu poszczególnych jednostek; w tym zakresie Konstytucja istotnie była bazą nowoczesnego ustroju demokratycznego. Inne, wprowadzone zmiany natomiast, ledwie jutrznią, przesączały poprzez cieniste mroki, ustępującej nocy prepotencji i niewoli.

"W kraju Prusactwa się napchało,
A Ilgestrom, Moskal juch,
Na potęgę tępił ducha."

Ostrożność króla, stanów i ustawodawców, uwarunkowana była protestami części grupy rządzącej oraz miała na celu ubezpieczenie się przed nagłym przewrotem społecznym i ekonomicznym. Naturalnie więc, że musiały później zjawić się jeszcze inne uzupełnienia Konstytucji, a te ujawniły się w Uniwersale Połanieckim z dnia 7 maja 1791 roku i w Odezwie Rządu Narodowego z 1863 roku.

Uniwersał Połaniecki rozszerzył wprowadzone prawa, dla dotąd upośledzonych warstw społecznych, a został ogłoszony przez naczelnika Powstania, generała Tadeusza Kościuszkę, występującego w obronie Konstytucji 3 Maja, zagrożonej przez despotyczną Rosję i jej niezliczonych żołdaków. Głosił on, że: lud zostaje pod opieką rządu krajowego; włościanie są wolni i mogą przenieść się gdzie chcą, byleby oświadczyli Komisji Porządkowej swego województwa, gdzie się przenoszą oraz opłacili podatki krajowe; robocizny na rzecz panów zostają umniejszone; dwory i gromady mają troszczyć się o uprawę gospodarstw, tych którzy zaciągnęli się do wojska polskiego; podczas służby wojskowej, pańszczyzna jest zawieszona; własność gruntu posiadanego i do niej przywiązanych praw nie może być odjęta włościaninowi. Nad wykonaniem tych postanowień miały czuwać Komisje Porządkowe Wojewódzkie, które podzielą swoje okręgi na dozory, przy których urzędować będzie delegat z funkcją specyficzną odbierania skarg i zażaleń.

Z tym manifestem łączy się żywiołowa reakcja uciemiężonego przez Rosję narodu i porwanie za broń w celu zachowania Konstytucji i uzyskanej swobody.

"Więc Kościuszko, ba, w Krakowie
Pal im frykę, co się zowie!
A wnet szum się rozszedł wszędzie
I w Warszawie coś tu będzie."

Kilkunastu tysięczne, regularne wojsko polskie poddało się pod rozkazy Kościuszki — a te siły zostały wzmocnione szeregami dziesiątek tysięcy ochotników, silnych duchem, ale słabych uzbrojeniem, szczególnie w dwóch centrach: Krakowie i we Warszawie. Świst chłopskich kos, idących z pod Racławic ku Warszawie, znalazły natychmiastowy oddźwięk w rzemieślniczych cechach: szewskim, rzeźniczym, krawieckim i kowalskim, do których przyłączyła się dziarska brać rzemieślnicza,

"Od Kościuszki przyszły listy
Że już z Moskwą rozpoczęli;
— "Więc interes bardzo czysty;
Pora abyśmy się wzięli!"
Rzekł Kiliński, — ale Rada
Coś i gada — i nie gada —
— "Ej, mospanie, nie czas tchórzyć
Kiedy naród się przebudził
Więc Ojczyźnie można służyć
Za miłością dobrych ludzi. — "

Wtedy właśnie zaznaczyły się pierwsze realne wyniki Konstytucji i jej odgłosu. Wśród ludu i mieszczan rodzą się samoistnie kierownicy myśli ludowej i przywódcy, tworzących się zalążków, świadomych obywateli. Lud wiejski wydał Bartosza Głowackiego i Stacha Świstackiego, zaś mieszczanie warszawscy pułkownika Jana Kilińskiego i rzeźnika Józefa Sierakowskiego.

"Tam, kto w życiu nie znał cudu
Spojrzeć było na bój ludu!
Bój przed Świętym Krzyżem wiedli —
Pułk Działyńskich walczył szczerze;
Lecz ażeby go nie zjedli,
Więc Kiliński tył im bierze,
Saskim kopnął się dziedzińcem
I otoczył Moskwę wieńcem.

Więc rozjadły lud niemarny
Z trzech się ulic razem garnie —
Więc jak szatan prosto w oczy
Całym piekłem Moskwie toczy,
Więc i Moskwy też nie stało;"

WINCENTY POL

Rozpamiętując dzieje ojczyste i analizując urzeczywistnienie żarzącego się w duszy narodu ideału wolności, poprzez genialną myśl twórców Konstytucji, H. Kołłątaja, S. Staszyca, S. Małachowskiego, J. Deckerta, I. Potockiego — stwierdzamy, że Ustawa Rządowa 3 i 5 Maja nałożyła na potomność obowiązek utrzymania jej zasad. To ma się uwidocznić w poszanowaniu praw, moralności i patriotyzmu — przez pracę, a zwłaszcza konsekwentną akcję — a nie przez gołosłowne powtarzanie słów, czy paragrafów. Niech nade wszystko będzie dla nas przestrogą fałszywy dźwięk Targowicy, łączący się ze zdradliwą melodią oportunistycznych obiecanek carskich siepaczy, którym dziś wtóruje chór demagogicznych pochlebców Kremla.

W życiu, najwznioślejszą rzeczą jest osiągnięcie pięknego celu i zachowanie prawdy. Niekiedy jednak, mimo, że cel nie może być osiągnięty, jeszcze ważniejsze jest wytrwanie na posterunku obowiązku narodowego i tradycjonalnego... oraz zdecydowane odrzucenie podsuwanego nam: poddania się odwiecznemu wrogowi!!! Ten nakaz duchowy jest najtrudniejszy do przeprowadzenia, bo opiera się tylko na romantyźmie, poezji i ideale, bez materialnej zapłaty — przeciwnie nagradzany zawsze... posmakiem goryczy i krzywdzącego niezrozumienia.

Dla Kombatantów polskich, Konstytucja 3 Maja jaśnieje całokształtem idei i nakazów, nawet tych — ofiary krwi i życia! Dla emigrantów polskich, w obecnych warunkach, jedynym przykazaniem jest prowadzenie patriotycznej pracy, pracy niepodległościowej, podkreślonej promieniowaniem walorów kultury narodowej i zachowaniem polskiego serca, ze symbolem miłości bliźniego!

Otuleni purpurową szatą z białymi, skromnymi, a tak potężnymi w uczuciu, głoskami: Wolność, Równość, Braterstwo! — wspominajmy, że Konstytucję zaprzysięgał król Stanisław August Poniatowski i nasi praojcowie przed ołtarzem w Świątyni Pańskiej! To przyrzeczenie zaś, nas wiąże, a ktoby o tym zapomniał, łamie Przysięgę, narażając się na banicję moralną... przy dźwięku zaklęć mickiewiczowskich guślarzy: "A kysz!... a kysz!"

Dr Kazimierz Sienkiewicz

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

MATEUSZ W POCIE CZOŁA

Obrazki ze stulecia emigracji polskiej w Paranie
— 1971 —

LUDWIK ROBERT BIENIEK — urodzony w Polsce, Sącz (Lwów) w roku 1883. Średnie wykształcenie otrzymał w Tarnowie. Do Brazylii przybył w 1908. Osiadł w Kurytybie i wstąpił do szkoły malarskiej sławnego Andersena.

— Na owe kolonialne czasy, ile mogło być uczniów w akademii Andersena?

— Był Lange, Schreder, Ansueto, Kopp, Guelfi, Amelia de Barros(podobno ta ostatnia jeszcze żyje w Ivaí). Lekcje odbywały się trzy razy w tygodniu po dwie godziny dziennie. Na utrzymanie pracowałem w Gazecie Polskiej w Kurytybie. Specjalnością moją było tłumaczenie artykułów niemieckich z gazety "Kompas". Grałem na skrzypcach w zespole Czarnieckiego przy Towarzystwie Kościuszko, występowałem w katedrze jako solista - bas a mój wujek Roman Belgier był uczniem Jana Matejki w Krakowie.

Gdy Vicente Machado sprawował rządy Provincji Parany, to popierał sztuke i powtarzał swój utarty szlagon: "Potrzebujemy ludzi kulturalnych aby cywilizować ten dziki naród".

Jego zastępca Tourinho miał inny pogląd na sztukę i miał powiedzieć do swego otoczenia: — To nie pora na sztuke, ale na wysiłek fizyczny.

Żona pana Andersona, pani Maria, radziła mi, abym opuścił miasto Kurytybę, bo tutaj ze sztuki nie da się żyć.

Otrzymałem pracę rządową, jako miernik, w górach Porto de Cima. Inżynier Albin Wątroba kierował pracami. Dzięki jego silnej interwencji otrzymaliśmy dobrą chociaż opóźnioną wypłatę. Po ukończeniu pomiarów ożeniłem się z Anastazją Słomińską, już urodzoną w Paranie i prowadziliśmy sklep w Porto de Cima... Tutaj miałem pod dostatkiem motywów do malowania... W Santa Candydzie nabyłem pięcio alkrowe gospodarstwo. Sprzedałem i nabyłem 7 alkrów w Campina Grande (Quatro Barras). Później przeprowadziłem się do Tres Barras i malowałem w Cia. LUMBERG. W Antonio Olinto nabyłem w Avencal, 20 alkrów ziemi za osiem tys. milreisów. Na nieużytkach tej ziemi wsadziłem dwa tys. piniorów. Czekałem 40 lat aż urosną.

(C. d. n.)

GERHARD PETERS
Comércio e Representação
SAÚDA AS MÃES DO BRASIL E OFERECE
LAVADORAS DE MADEIRA
perfeitas e duradouras — econômicas
com dois anos de garantia da fábrica
entrega a domicílio
ROUPEIRAS DE VIME
EM 24 OU 36 PAGAMENTOS
Rua Dez. Westphalen, 393 — Fone: 23-2991
Curitiba Caixa Postal, 906 Paraná

A vida da fé na sociedade de consumo

Por iniciativa dos Bispos do Canadá, organizou-se uma ampla campanha com a finalidade de despertar a opinião pública sobre o Tema: "Como viver a fé numa sociedade de consumo". Esta campanha, conhecida por "Operação Chantier", apresentou um programa semanal na televisão, durante o tempo da Quaresma. Num destes programas foi levada ao ar a Mensagem do Papa Paulo VI da qual extraímos estas linhas:

"Queridos ouvintes, nós fazemos um apelo à vossa inteligência e à vossa fé! Não daremos uma resposta adequada a este problema, porque ele não é simples. Levanta uma quantidade de problemas que uma reflexão séria não tarda em descobrir. Exortamo-vos a analisar, no mais profundo de vós mesmos, as considerações que se referem à relação entre a fé e a riqueza; entre vida cristã e vida de gozo na super-abundância dos alimentos terrenos; entre a atividade egoista e a atividade voltada para o bem comum; entre justiça legal e profana, e justiça social e cristã, e assim sucessivamente. Vós compreendeis, facilmente, que um conceito de civilização fundado sobre o triunfo da vida econômica não pode ser exclusivo nem predominante, justamente porque, sob o aspecto fascinador da abundância e do bem-estar, ela esconde uma carência intolerável de bens necessários e superiores. Recordemos sempre as palavras de Jesus Cristo a este respeito: "O homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mt 4,4). O Senhor não nega a necessidade do pão material, isto é, a utilidade indispensável dos bens terrenos e econômicos; ele só contesta a suficiência deles e a prioridade do seu valor na vida humana.

Existe uma ilusão fácil. Sim, existe uma ilusão muito difundida de que a posse dos bens econômicos e a felicidade por eles proporcionada podem corresponder às aspirações humanas na medida de uma felicidade razoável. O que era meio se tornou fim; e pelo fato de o fim da vida transcender o nível dos bens temporais, aquele que põe neles toda a esperança suprema de nossa existência fracassa em seus cálculos, trai o homem e perde o máximo bem, o Deus vivo. Procuremos por isso educar a nossa mentalidade e saber estabelecer uma relação correta entre a sociedade da abundância econômica e do consumo e as obrigações de uma vida cristã. Antes de tudo devemos recompor na nossa alma a escala dos valores. A doutrina de Cristo deve ser uma luz para nós, também nesta questão. Ele afirma: "Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça, e o resto vos será dado por acréscimo" (Mt 6,33). E ainda: "A vida de um homem não está garantida pelos bens que possui" (Lc 12,15).

Nós concluímos que não é tanto a posse dos bens temporais que devemos procurar quanto o bom uso deles. Por conseguinte devemos criar em nós um espírito de ascética a respeito destes bens: noutras palavras, devemos dominá-los e administrá-los em função do bem da vida, no seu conjunto. A ascética cristã que nos educa a este domínio, a esta liberdade face à abundância temporal, nos introduz também nos segredos morais e espirituais da moderação, da renúncia e mesmo da pobreza. Não podemos esquecer a apologia da pobreza do espírito, se queremos ser discípulos do Evangelho. Vivamos de tal modo que o nosso estilo de vida possa merecer o título de cristão. Eis a nossa oração bíblica a este propósito: "Não me dês, Senhor, nem a pobreza nem as riquezas, dá-me somente o que for necessário para viver, para que não suceda que estando eu saciado seja tentado a renunciar-te, ou que constrangido pela indigência me ponha a furtar e perjure, o nome do meu Deus". A sobriedade, a simplicidade e modéstia no estilo da nova vida devem ser as características da vida cristã.

Destas considerações brota uma outra conclusão: pensemos nos outros. Um bem-estar reservado só para si mesmo não pode trazer felicidade. O pensamento daquele que não tem nada, que sofre, que é condenado a uma inferioridade social sem recursos, não poderia deixar-nos gozar do nosso bem-estar na preguiça, particularmente se tivermos e disputarmos de recursos supérfluos. O senso de solidariedade cristã deve ser atuante em nós. O conhecimento das necessidades alheias não pode coexistir em nós junto com um egoísmo insaciável. As iniciativas da caridade individual e social em favor dos necessitados, sejam eles vizinhos ou distantes, deve estimular em nós a obrigação, mais ainda, a alegria de dar. Com efeito para nós cristãos, segundo as palavras de Cristo citadas por São Paulo, há mais felicidade em dar do que em receber".

CIC

O problema da Família na Africa

A Rádio Vaticano difundiu, em italiano, uma entrevista da Sra. Eugenie Bahintchie, diretora de uma maternidade em Abidjan e membro do Comitê Pontifício para a Família "A África, declarou a Sra. Bahintchie, recebeu a influência externa de numerosas civilizações que têm, mais ou menos, procurado destruir certos valores. A família na África se encontra, pois, numa encruzilhada. Nós não podemos renunciar ao passado, mas ao mesmo tempo nós devemos olhar para o futuro. A Família sofreu uma profunda transformação devido a influência religiosa, econômica e social que modificou completamente suas estruturas. "Os problemas mais importantes que temos de enfrentar, disse a Sra. Bahintchie, decorrem justamente da passagem do modelo tradicional de famílias, fixadas em um clan, e patriarcal (o chefe de família é seu harem) para o tipo de família moderna, em evolução, pai, mãe e filhos... Depois de ter-se referido a certas situações como diretora de uma maternidade e sua ação no meio de muitas mulheres sobretudo as mais pobres, a Sra. Bahintchie disse, a respeito da encíclica "Humanae Vitae" sobre o controle da natalidade: "Com efeito, nós pudemos verificar quanto o problema é importante. Quando a encíclica foi publicada nós procuramos teólogos do grande seminário de Abidjan para analisá-la. Nosso objetivo, concluiu, era sobretudo transformar os espíritos, a mentalidade e também tornar os hospitais e maternidades mais acolhedores, a fim de que os doentes se sentissem verdadeiramente em suas casas". (Ciec-sp.).

ESPORTE EM REVISTA

◆ **Campeonato Nacional:** Flamengo - Desportiva 4x0, Vitória - Paissandu 2x1, Portuguesa - Sport Recife 1x1. Rio Negro - Fortaleza 0x0, Nacional - América (MG) 1x0, Coritiba - Olaria 1x1, Itabaiana - Atlético (PR) 1x0, Flamengo - Avaí 1x0, Internacional - Bahia 0x0, Guarani - Sta. Cruz 1x0, São Paulo - Portuguesa 0x0, Grêmio - Operário 2x0, Fluminense - Remo 1x1, Atlético (MG) - Ceará 2x1, Operário - América (MG) 1x0, Cruzeiro - CEUB 1x0, Corinthians - Sport Recife 4x1, Náutico - CSA 1x0, Botafogo - América (GB) 1x1, Desportiva - Tiradentes 1x0, Vasco - América (RN) 3x2, Santos - Nacional 1x0.

◆ **Encontros internacionais:** Uruguai - Austrália 0x0. Chile - Haiti 1x0 e 0x0, NRF - Iugoslávia 5x0, Brasil x Grécia 0x0. O Brasil perdeu várias oportunidades de ouro para ganhar o jogo.

◆ **Taça das Américas:** São Paulo - Palmeiras 2x1.

◆ **FITTIPALDI** conseguiu a terceira colocação na corrida automobilística, Fórmula Um, na Espanha e ocupou o 3.º lugar entre os campeões do mundo.

Impressões de uma viagem à Polônia

Pe. Frei Alberto Stawiński

(70) **DE BIAŁA PODLASKA A VARSÓVIA**

Biała Podlaska é pequena cidade da voivodia (estado) de Lublin. Tem cerca de 25 mil habitantes. Pela estrada de ferro, dista de Varsóvia 160 km. e 36 km. da cidade de Terespol, na fronteira polono-russa, a pouca distância da cidade russa de Briest. Fica na estrada de ferro, que liga Varsóvia a Moscou. Apesar de ter sido fundada no século XV, tem tido pouco desenvolvimento. Dedica-se, especialmente, à indústria madeireira. Nos seus arredores foram montados diversos campos de concentração durante a última guerra. Desde longa data existem na cidade três paróquias.

Em Biała Podlaska nasceu o capuchinho Servo de Deus Pe. Frei Honorato Koźmiński (1829 - 1916), fundador de mais de uma dezena de congregações religiosas e institutos de perfeição. Após a última guerra, os Capuchinhos da província de Varsóvia assumiram a direção de uma antiga igreja, que há 300 anos fora fundada pelos Padres Franciscanos. Uma equipe de jovens sacerdotes capuchinhos conseguiram transformar uma igreja em ruínas e fazer dela uma das mais belas e das mais freqüentadas. Não é igreja paroquial. Os Capuchinhos exercem o ministério das confissões e o apostolado da catequese. Durante a semana, para mais de 3 mil alunos das escolas públicas, após as aulas regulamentares, tomam lições de religião na igreja dos Capuchinhos. Para acomodar tão elevado número de alunos de religião, foram realizados grandes trabalhos de escavações debaixo da igreja. Resultou daí uma espécie de cripta, na qual se instalaram modestas salinhas para o ensino da cataquese. Importa notar que o atual regime polonês tolera o ensino da religião só dentro da igreja. Assim, os sacerdotes e as irmãs religiosas só podem ministrar ensino da religião no recinto das igrejas ou em suas dependências. Os programas oficiais do Ministério da Educação excluem, abertamente, o ensino religioso nas aulas públicas.

Percorri, ligeiramente, as ruas da cidade, as quais, aliás, não oferecem muita atração. Fui à estação da via férrea para colher informações a respeito do horário da saída do trem para Varsóvia. Paguei pelo bilhete de primeira classe 108 złotys. O trem procedente de Terespol sairia às 14 horas e 45 minutos. No mesmo prédio da estação funciona um modesto bar no segundo andar. Enquanto eu esperava a chegada da trem, um senhor veio falar comigo. Disse-me que reside em Varsóvia e que aproveitara as férias para visitar familiares em Biała Podlaska. Não teve constrangimento de manifestar as suas convicções de católico praticante. Reportou-se, também, aos trágicos tempos da última guerra. Encontrava-se ele em Biała Podlaska, quando, em 1939, as tropas russas invadiram, traiçoeiramente, o território polonês, apunhalando pelas costas ao exército polonês. Lembrou os campos de concentração montados pelos russos. A história registrou com sangue e foi forçada a arquivar as injustiças, cometidas pelos russos contra a Polônia, com a qual tinham assinado o pacto de não-agressão. "Fomos amordaçados e obrigados a silenciar, a aceitar a "amizade do urso soviético" e dançar ao ritmo da sua batuta". No após-guerra a 'stalinismo" reduziu a população polonesa a nefanda escravidão. Felizmente, com o desaparecimento do endeusado Stalin, esfacelou-se também o "stalinismo". Os detentores do poder público convenceram-se de que deviam seguir uma política mais humana, mais social e mais livre. Hoje, apesar dos pesares, respira-se uma atmosfera mais tranqüila e mais suportável"...

A chegada do trem interrompeu a nossa conversação. Agradeci ao meu interlocutor os esclarecimentos prestados. Despedi-me dele e abalei-me a localizar a cabine do trem em que ia viajar. Os carros da segunda classe vinham completamente lotados. Várias centenas de veranistas, que tinham tomado suas férias no "camping" de Terespol, estavam regressando para seus lares. É interessante notar que a maioria desses passageiros eram moradores do litoral báltico. Preferiram os ares puros dos bosques ao das praias do Mar Báltico. Comigo, na mesma cabina, esteve viajando a família de Luciano e Grażena Misiak,, acompanhada dos filhos: Ivone de 8 anos e Dariusz de 3 anos. Estava de volta para Szczecin, onde reside. Serviu-me de "cicerone" no trajeto de Biała Podlaska a Varsóvia. Passamos pelas cidades de: Międzyrzec Podlaski, Łuków, Siedlce e Sulejówek (aqui esteve residindo o Marechal José Piłsudski)... Chegamos a Varsóvia pelas 16 horas.

Não conhecendo outro caminho, tive que entrar numa enorme fila de gente e esperar estoicamente cerca de 2 horas por um táxi que me levasse até ao centro de Stare Miasto. Encerrei, assim, a minha longa e instrutiva caminhada pelo nordeste das encantadoras e intermináveis planícies polonesas.

PORTUGA tem novo Gover

A eleição de uma Assembléia Constituint voto direto — primeiro passo para a escolha d ro Presidente da República — foi anunciada pel ta Militar que asumiu o controle de Portugal, de derrubar o Governo do Primeiro-Ministro M Caetano, pondo fim a um regime político de 46

A proclamação da Junta de Salvação Naci formada pelos líderes do movimento — foi li seu Presidente, General Antônio de Spínola, transmisão para todo o país pela televisão. A promete garantir a soberania da Nação, evitand outras forças possam interferir no processo q deseja eminentemente nacional; assegurar as li des de expresão e pensamento e respeitar os co missos internacionais decorrentes dos tratad mados.

A constituição da Junta que governará prov mente o país foi anunciada logo após a rendiç Premier Marcelo Caetano, com a chancela d vimento das Forças Armadas, denominação ad pelos rebeldes desde o início de sua ação. É co ta por sete nomes, representando as três Arma nerais Antônio de Spínola, Costa Gomes e Diog lo Neto (este de Moçambique); Coronel Carlos vão de Melo; Brigadeiro Jaime Silvério Marques pitão-de-Fragata Antônio Alvares Rosa e Ca de-Mar-e-Guerra José Batista.

O último foco de resistência foi minado 12 depois que a rebelião eclodiu: entrincheirados n sídio de Caxias, verdadeira fortaleza sobre uma a cinco quilômetros de Lisboa, policiais amea executar presos políticos, mas a ação do Exérc consumou sem maiores dificuldades. Agentes d lícia Política (PIDE) também tentaram resis fugiando-se em edifícios vizinhos ao seu Quartel-G ral, no centro da capital. Dados extra-oficiais r ram a morte de seis civis e um policial.

Com honras militares, e na presença do G Antônio de Spínola, o ex-Primeiro-Ministro M Caetano, em companhia de dois ex-ministros, o país, com destino ao exílio na ilha de Funch notícias sobre o destino do Presidente Américo T são contraditórias. A última informação div pelos militares dizia que ele continuava a resisti quartel de Lisboa. Outras fontes admitiam q rendera.

FESTA DO TRABAL

1.º DE MAIO

Centenas de milhões de pessoas festejam e do o mundo, o Dia do Trabalho, muito embo certos países as comemorações sejam quase cl tinas.

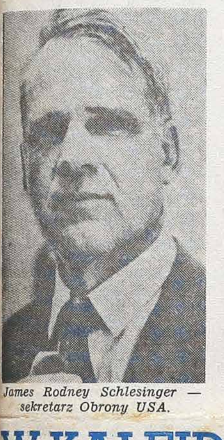
No Brasil, a data perdeu significado para a que a celebram, mas as festividades de confr zação popular não têm mais as característica gas. De certa maneira, a oficialização do Dia d balho destruiu o espírito do 1.º de Maio e des as comemorações, que perderam o antigo cun espontaneidade. Tal como acontece em outros a festa tornou-se oficial, restringiu-se a uma dade, Brasília, e pasou a ter como orador o m do Trabalho e Previdência Social. Em todos o dos, os trabalhadores ouvirão as palavras de s. os pavilhões nacional e estadual serão hastead sindicatos. E pouco mais. Uma rotina que o a já rotineiro, dos novos níveis de salário mínim basta para quebrar.

A condição do trabalhador brasileiro mel Não é hoje a mesma dos tempos em que massa mo o de Chicago, no final do século XIX, fica assinalar a revolta dos trabalhadores contra u dem social que os reduzia a uma situação pou perior à de escravos. Os progressos realizados tais que as perspectivas de existência abertas grandes cidades ao trabalhador brasileiro são in finitamente melhores do que as oferecidas no i século ao operário alemão, norte-americano ou cês. Não significa isso que as grandes massas leiras tenham conquistado um nível econômico fatório e menos ainda que o problema de uma buição mais equitativa da renda nacional ten resolvida. Significa que avançamos e avançamo to, o que é reconfortante.

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 7 MAJA (maio) — 1974 — Nr 3.373 — (19/74)

Wyścig zbrojeń nie ustaje

Ustawiczna rozbudowa sowieckich sił na lądzie, morzu i w powietrzu nie pozwala realistycznie myślącym Amerykanom na oddawanie się iluzjom odnośnie prawdziwych intencji Sowietów. Pomimo prób polityki odprężenia (detente) i rozmów amerykańsko-sowieckich na temat ograniczenia a nawet "zamrożenia" dalszych zbrojeń w dziedzinie pocisków rakietowych, tak sekretarz stanu Kissinger jak i sekretarz Obrony Schlesinger nie zasypiają sprawy.



James Rodney Schlesinger — sekretarz Obrony USA.

Wyrazem tego jest projekt budżetu obrony przedstawiony Kongresowi przez Nixona opiewający na sumę 85,8 miliardów dolarów. Jest on wyższy o 6,3 miliarda od budżetu za rok ubiegły. Nixon wyznaje tezę, że Stany Zjednoczone w żadnym wypadku nie mogą być słabsze od Związku Sowieckiego. Co najwyżej — siły USA mogą się zrównać z siłami sowieckimi, jeśli nie pod względem liczby to przynajmniej — jakości. Z tego wynika, że USA nie lekceważą sobie sowieckich osiągnięć zbrojeniowych.

W wielu dziedzinach uzbrojenia Sowiety przegoniły już Zachód zwłaszcza w dalekosiężnych pociskach rakietowych, w liczbie jednostek morskich (głównie okrętów podwodnych), broni pancernej itp. Co do pocisków rakietowych uzbrojonych w głowice nuklearne, Sowiety poczyniły ogromne postępy, mając obecnie więcej wyrzutni i więcej pocisków. Amerykanie natomiast posiadają przewagę w ilości głowic nuklearnych, a także górują w dokładności i celności strzałów. Ponadto USA liczą 14 lotniskowców, a ZSRR tylko jednego. W zamian za to sowieckie siły lotnicze są liczbowo o wiele większe.

Największą rywalizację amerykańsko-sowiecką daje się zauważyć na Oceanie Indyjskim. Amerykanie mają na wodach tego oceanu 10 jednostek swej floty gdy tymczasem Sowieci utrzymują tam ponad 20 okrętów. Po oczyszczeniu i ponownym otwarciu kanału Suezkiego liczba okrętów ZSRR może się powiększyć dwukrotnie, ponieważ odległość od Morza Czarnego do Oceanu Indyjskiego zmniejszy się wówczas o 4 tysiące km. Strategiczną bazą amerykańską na tym oceanie jest wyspa koralowa Diego Garcia, licząca 21 km długości i 6 km szerokości. Leży ona w odległości 2 tys. km od południowozachodnich Indii i strzeże szlaku morskiego biegnącego do Morza Czerwonego i do Zatoki Perskiej. Źródłem tej rywalizacji jest nafta z Zatoki Perskiej.

Francja pod znakiem zapytania

Śmierć prezydenta Pompidou postawiła Francję na rozdrożu. Ma ona przed sobą dwie drogi do wyboru. Jedna z nich prowadzi na lewo.

Zjednoczone partie: komunistyczna i socjalistyczna, wysunęły jednego kandydata: F. Mitteranda. Przeciwnicy, z których gauliści są najmocniejsi, mają ich kilkudziesięciu.

Przedwyborcze analizy wykazały, że Mitterrand może liczyć na 40% wyborców. Niezdecydowanych jest 18%. Reszta głosów należy do przeciwników.

Platforma wyborcza Mitterranda, pełna różowego optymizmu, jest ubrana wiele obiecującymi sloganami, jak: większa wolność indywidualna i kolektywna, zwiększenie równouprawnienia i równości, wzmocnienie franka oraz prestiżu Francji na arenie międzynarodowej.

Slogany stare, ale które w odpowiedniej chwili mogą być odpowiednio interpretowane.

Robi to, właśnie, i bardzo umiejętnie Mitterrand, wykorzystując obecną koniunkturę światową, niechęć Francji do Stanów Zjednoczonych oraz marzenia Francuzów o wielkości.

Jak wynika z wypowiedzi lewicowego tygodnika "Nouvel Observateur" socjaliści i komuniści są pewni zwycięstwa. Lecz jednocześnie tygodnik wyraża obawę, że takie zwycięstwo może zakończyć się zamachem stanu. I już dzisiaj denuncjuje istnienie na terenie Francji "zbrojnych związków", do których mają należeć konserwatywni oficerowie rezerwy. Związki te specjalizują się w zwalczaniu "wroga wewnętrznego" i są uzbrojone nie tylko w broń lekką, lecz także ciężką, oraz w wozy pancerne.

Denuncjacją obejmuje się również pewną jednostkę wojskową, stacjonowaną w okolicach Paryża, która, podobno od dwóch lat przeprowadza ćwiczenia, mające na celu wykrywanie i neutralizowanie "nieprzyjaciela" działającego w terenie przy poparciu miejscowych elementów.

Tygodnik nie ma wątpliwości że chodzi o partię komunistyczną i francuskie syndykaty lewicowe ponieważ wypowiedzi członków wspomnianej jednostki są bardzo wyraźne.

Los Francji będzie zależał przede wszystkim od 18% niezdecydowanych. Dadzą się oni pociągnąć mglistym obiecankom Mitterranda?

Najbliższa przyszłość pokaże.

Ludmiła Drohejko Olszowska
(Petrópolis)

Czy Nixon zrezygnuje z władzy?

Prezydent USA - Richard Nixon.

Znaczna liczba wybitnych polityków Zachodu doszła do konkluzji, że prezydent Nixon będzie musiał zrezygnować ze swego stanowiska Do rezygnacji tej zmusi go afera Watergate oraz sprawa podatków nie płaconych podczas jego urzędowania. Ankieta przeprowadzona przez korespondentów dziennika "New York Times" wykazała, że prestiż Nixona w narodzie spadł do minimum. Za granicą panuje powszechne przekonanie, że nawet w wypadku ustąpienia prezydenta Nixona, polityka zagraniczna USA nie ulegnie zmianie.

Kto najwięcej popiera Nixona — to Wielka Brytania i Związek Sowiecki. Ten ostatni liczy bardzo na Nixona, spodziewając się rozszerzenia swego handlu z USA oraz uzyskania ogromnych kredytów na eksploatację złóż naftowych i gazu ziemnego głównie na Syberii. Inne państwa zachodnie są przekonane, że nawet gdyby rządy w USA objął obecny wiceprezydent Gerald Ford, Henry Kissinger pozostanie nadal na stanowisku sekretarza stanu.

Ewentualna rezygnacja Nixona ze stanowiska prezydenta państwa niepokoi szczególnie Izraela i Egipt. Władze izraelskie zdają sobie dobrze sprawę, że drugiego tak oddanego sobie szefa USA jak Nixon — nie znajdą łatwo. On to przecież przy każdej okazji podkreśla, że Stany Zjednoczone wykonają punkty swego sojuszu z Izraelem od A do Z i że uczynią wszystko, by nie dopuścić do klęski Izraela. Natomiast jeśli chodzi o Egipt, prezydent Sadat oświadczył, że ustąpienie Nixona byłoby prawdziwą tragedią dla całego świata.

Nie od rzeczy warto tu dodać, że właśnie teraz technicy i okręty marynarki wojennej USA i Wielkiej Brytanii rozpoczęli prace nad oczyszczeniem kanału Suezkiego z min podwodnych oraz zatopionych statków. Obawy powyższe stara się rozwiać Henry Kissinger, który jest przekonany, że nie dojdzie do "impeachment" Nixona. W najgorszym wypadku — Nixona uratuje Senat USA, lub trwające już od kilku tygodni ustawiczne pojedynki lotnicze i artyleryjskie między Syrią a Izraelem, co wywołać może nową otwartą walkę na Bliskim Wschodzie. W tym wypadku jedynie Nixon i Kissinger zdolni są zapobiec nowej wojnie.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **KURYTYBA** — Nowym dowódcą V Rejonu Wojskowego, obejmującego stany Parana i Santa Catarina mianowany został przez Prezydenta Geisela — gen. Samuel Augusto Alves Correa, na miejsce ustępującego gen. Ayrton Pereira Tourinho.

◆ **BRASILIA** — Rząd federalny — po ogłoszeniu nowego "salário mínimo", wynoszącego w Paranie, Rio Grande do Sul i Santa Catarina 250,40 kruzeirów — powołał do życia Ministerstwo Świadczeń i Ubezpieczeń Społecznych, które zjednoczy w swym ręku wszystkie instytucje zajmujące się tymi ważnymi dla społeczeństwa problemami.

◆ **FORTALEZA** — Obfite deszcze które prawie przez cały kwiecień br. nawiedziły stan Ceará spowodowały wylewy rzek i obsunięcie się ziemi w licznych punktach wzgórz Marangape. Ponad 112 tys. osób straciło dach nad głową a kilkanaście poniosło śmierć.

◆ **LIZBONA** — Wobec zbyt aktywnej działalności socjalistów i komunistów jaką zaobserwowano w Portugalii po przywróceniu systemu demokratycznego, wybitni politycy z centrum postanowili założyć nową partię Liberalną lub Republikańską w koligacji z socjalistami, lecz bez komunistów. Szefem tej partii ma być Sá Carneiro.

◆ **BUENOS AIRES** — Intensyfikacja akcji terrorystycznej w Argentynie sprawiła, że kierownicy przedsiębiorstw Forda, Chryslera i General Motors opuścili ten kraj, by uniknąć ewentualnego porwania i zapłacenia wielkich sum za swe uwolnienie. Kierownicy ci — to obywatele amerykańscy.

◆ **BRASILIA** — Narodowa Rada Handlu Zagranicznego (Concex) ogłosiła zwiększenie eksportu mięsa bydlęcego. Bydło przeznaczone na ten ubój musi być hodowane w warunkach wykreślonych przez Ministerstwo Rolnictwa. Brazylia liczy 105 mln. sztuk bydła rogatego, którym się opiekuje 10 tysięcy weterynarzy. Brak jest dalszych 15 tysięcy.

◆ **PARYŻ** — Próbne głosowanie we Francji dało następujące wyniki: Mitterrand 42%; D'Estaing — 32%; Chaban - Delmat — 19%. Decydujące głosowanie odbędzie się 19 maja między Mitterrand i D'Estaing.

◆ **BONN** — Rządy Niemiec Zachodnich i Wschodnich przerwały rozmowy na temat otwarcia placówek dyplomatycznych w obu krajach. Powodem tego był skandal wywołany przez sekretarza kanclerza Brandta — Guenter Guillaume, któremu udowodniono szpiegostwo na rzecz Niemiec Wschodnich.

◆ **RIO** — Technicy Programu Radam nadesłali Ministerstwu Kopalń i Energii informacje, że wysokie brzegi i liczne spady na rzece Xingú nadają się doskonale na budowę kilku wielkich elektrowni, których koszta budowy były by stosunkowo małe. Jak wiadomo, prawie połowa ludności Brazylii nie posiada jeszcze światła elektrycznego.

◆ **BRASILIA** — Minister Planowania — João Paulo dos Reis Veloso — oświadczył, że produkcja przemysłowa w kraju wzrosła w ciągu 3 miesięcy br. o 17,32% w porównaniu z tym samym okresem roku ubiegłego. Natomiast przemysł samochodowy miał wzrost o 30%. W sektorze rolnictwa zaś tegoroczna produkcja brutto ma osiągnąć 13,8%.

◆ **PRAIA** — Z Gwinei portugalskiej donoszą, że walka partyzancka trwa tam już od 14 lat. Powstańcy panują nad obszarem liczącym 300 tysięcy mieszkańców. Ruchem wyzwoleńczym kieruje niepodległościowa partia afrykańska założona w 1956 roku przez Amilcar Cabral.

◆ **NOWY JORK** — Były prokurator John Mitchell i były sekretarz handlu Maurice Stan zamieszani w skandalu Watergate zostali uniewinnieni przez federalny trybunał sprawiedliwości. Równocześnie prez. Nixon wydał w ręce Kongresu liczne kopie swych rozmów z doradcami Białego Domu w terminie od 15-IX-1972 roku do 27-III-1973 roku.

Zasłużona Instytucja

Paulistański Instytut Agronomiczny w Campinas, założony w 1887 roku cieszy się zasłużoną sławą naukową nie tylko w kraju lecz i zagranicą. Instytut ten niestety chyli się do upadku z braku funduszów których rząd gubernatora Laudo Natel nie udzielił w ciągu swej kadencji. Instytut powyższy robił doświadczenia m. in. nad gatunkiem kawy zdolnej stawić zwycięsko czoło zarazie rdzy kawowej, co tyle spustoszenia wyrządziła prawie we wszystkich "kafezalach" wielu stanów.

Stacje doświadczalne Instytutu znajdują się w opłakanym stanie, a zawodowych agronomów zastępują zwykli funkcjonariusze, ponieważ brak jest funduszów na opłacenie pensji agronomom. Mówi się, że należałoby skontraktować przynajmniej 200 techników - agronomów, by Instytut ten powrócił do normalnej pracy. Prasa paulistańska rozpisywała się swego czasu na temat intensyfikacji uprawy roli w dolinie rzeki Ribeira, obszaru bardzo urodzajnego. Chodziło o zasadzenie w dużej skali krzewów cytrusowych, drzew kauczukowych, o uprawę ryżu, owoców tropikalnych itp.

Niestety, plan władz paulistańskich pozostał dotąd na papierze. Zamiast planowanej uprawy roli, mieszkańcy tamtejsi ograniczają się do plantacji bananów i mamonów. Tymczasem właściciele fazend kawy biją na alarm, dlaczego paulistański sekretariat rolnictwa nie postarał się dotąd o gatunek kawy nie podlegającej zarazie rdzy. Produkt ten bowiem stanowi 20% eksportu stanu sanpaulistańskiego, dlatego nie można pozostawić go na uboczu. Cóż z tego, że miliony nowych krzewów kawy zasadzono na wielu fazendach, jeśli nie uchroni się ich przed wielkim niebezpieczeństwem.

Trudności rządu w Chile

Chilijska Junta Wojskowa zaskoczyła opinię publiczną oświadczeniem, że w nadgranicznym pasie z Argentyną działa kilka grup lewicowych, zwolenników dawnego prezydenta Allende; że w Valparaiso odkryto wielki arsenał broni należący do dywersyjnego ruchu; wreszcie, że podczas Wielkiego Tygodnia przejęto terrorystyczny plan lewicy wyjętej spod prawa, który miał na celu zamordowanie kardynała chilijskiego Raul Silva Henriquez. Wobec powyższego, Junta ogłosiła przedłużenie stanu nadzwyczajnego aż do odwołania.

Osobnym wypadkiem zwracającym na siebie oczy chilijskiego społeczeństwa jest sądzenie 67 oficerów i żołnierzy chilijskich sił lotniczych. Oskarżeni oni są o przygotowanie puczu podczas ostatnich tygodni rządów Allendego, któremu przewodzili kpt. Raul Vergara Meneses, brygadier Alamiro Castillo Aliaga (który zbiegł do Argentyny) oraz zmarły ostatnio na serce generał Bachelet. Ta grupa lotników pracowała wspólnie z elementem skrajnej lewicy. Poza tym znaleźli azyl w Argentynie kpt. Claudio Collados, posłanka socjalistyczna Carmen Lazo oraz ekonomista Pedro Vuskovic.

Dla społeczeństwa chilijskiego stało się już jasne istnienie "Planu Z" (przygotowanie rewolucji w Chile przez lewicę) oraz infiltracja marksistów w wojsku chilijskim robiona na wielką skalę. Dowodów na to dostarczyły odkryte dokumenty tajne lewicy oraz liczne składy broni znajdujące się w różnych regionach Chile. W "Planie Z" wyznaczona była data wybuchu rewolucji na dzień 19 września 1973 roku podczas obchodu Niepodległości państwa.

Proces grupy lotników odbywa się we formie publicznej audiencji sądu wojskowego. Proces ten potrwa od 30 do 60 dni i uczestniczą w nim prawnicy chilijscy i zagraniczni. Tych ostatnich dopuszczono na proces, by prasa zagraniczna potępiająca na ogół działalność Junty Wojskowej mogła otrzymać informacje prawdziwe i to z pierwszej ręki.

Portugalskie kolonie w Afryce

Portugalia, licząca 9.600.000 mieszkańców i mająca obszar 92.076 tys. km kwadratowych, utrzymuje armię złożoną z 218 tys. ludzi w tym 180 tys. wojska lądowego. Służba wojskowa trwa od 2 do 4 lat, zależnie od broni w której poborowi służą. Utrzymanie tak licznej armii jak na małe państwo było konieczne, by strzec posiadłości portugalskich w Afryce. Tymi koloniami są: Angola, Mozambik, Gwinea, wyspy Azorskie, wyspa Madeira oraz dwie wyspy św. Tomasza. Ponadto w Azji do Portugalii należy wyspa Timor i półwysep Macau. Razem kolonie afrykańskie liczą 2.070.850 km kwadratowych powierzchni.

Kolonia Angola zajęta została przez marynarzy portugalskich w XV wieku. Liczy 5.528.000 mieszkańców, z czego większość stanowi potężny szczep Bantów. Głównym produktem Angoli jest kawa — połowa produkcji całej Afryki. Poza tym wydobywa się diamenty, węgiel żelazny, wyrabia się sisal, mączkę rybną i uprawia się kukurydzę. Stolicą Angoli jest Luanda mająca 224 tys. mieszkańców. Angolą rządzi generalny gubernator mianowany przez Lizbonę, a 3 jej przedstawicieli bierze udział w parlamencie portugalskim.

Mozambik natomiast jest posiadłością o wiele większą, liczy bowiem 7.176.000 mieszkańców a jego powierzchnia wynosi 763 tys. km kwadratowych. Kolonia ta zdobyta została przez Portugalczyków w 1498 roku; (Vasco da Gama). Stolicą jest Lourenço Marques o 177.929 mieszkańcach. Od 12 lat toczy się w Mozambiku podjazdowa walka z ruchem niepodległościowym. Bogactwami naturalnymi są: cukier, bawełna, kasztany (cajú), sisal i herbata. Kolonią tą rządzi również gubernator, a jej 3 reprezentantów zasiada w parlamencie Portugalii.

Gwinea portugalska jest już mniejszą kolonią, liczy bowiem tylko 528 tys. mieszkańców oraz 36.125 km kwadratowych powierzchni. Stąd najwięcej dostarczano czarnych niewolników do Brazylii. Ludność trudni się wyłącznie rolnictwem.

Stolicą jest Bissau.

Cabo Verde ma 232 tys. mieszkańców i ponad 4 tys. km kwadratowych powierzchni. Cabo Verde stanowi ważna bazę dla okrętów portugalskich. Stolicą jest Praia. Ostatnie wyspy jak São Tomé i Príncipe liczą razem ponad 600 tys. mieszkańców i około 16 tysięcy km kwadratowych powierzchni. Dostarczają one kakao, kawy, soli, ryb w puszkach oraz bananów.

Warto jeszcze wymienić najważniejsze miasta samej Portugalii, jak np.: Lizbona (stolica) 825 tys. mieszkańców, Porto — 332 tys., Coimbra — 50 tys. Jako państwo — Portugalia powstała w 1095 r. a jej pierwszym władcą był Henryk Borgundzki. Roczny dochód na głowę wynosi jedynie 400 dolarów.

Bilans skarbu państwa był od kilku lat deficytowy. Tak np. w 1972 roku deficyt ten wyniósł 896 mln. dolarów. Kilkunastoletnia wojna z powstańcami w Mozambiku pochłaniała olbrzymie sumy. Z tego powodu polityka oszczędnościowa rządu portugalskiego posunięta była do ostatecznych granic. Beznadziejna walka z powstańcami, jak i przestarzała polityka kolonialna były głównymi przyczynami zamachu stanu dokonanego przez gen. Spinola. Zamach ten położył kres reżymowi dyktatorskiemu (Salazar) który trwał prawie 50 lat.